



# Demonstrações Contábeis

**31 de Dezembro  
2020**



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores (as) Cooperados (as),

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações contábeis do exercício de 2020 da Cooperativa de Crédito Original – SICOOB Original, na forma da legislação em vigor.

#### 1- Política Operacional

Em 2020, o SICOOB Original completou 32 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito e a aplicação financeira (poupança) para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos, captação de depósitos e prestação de serviços financeiros.

#### 2- Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, o SICOOB Original obteve um resultado no período de R\$ 12.037.604,24 (R\$ 9.056.025,22 em 2019) antes das tributações e participações, representando um retorno anual sobre o Patrimônio Líquido médio de 19,16% (17,87% em 2019). O retorno anual do resultado no período após a tributação e participações do resultado no período foi de 16,79% (16,03% em 2019).

#### 3- Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 178.481.827,10. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 298.261.838,84 e encontrava-se assim distribuída:

Descrição	Valores	Porcentagem%
Carteira Rural	121.170.784,45	40,63%
Carteira Comercial	177.091.054,39	59,37%
<b>Total</b>	<b>298.261.838,84</b>	<b>100,00%</b>

Os vinte maiores devedores representavam, na data-base de 31.12.2020, o percentual de 21,34% (23,84% em 2019) da carteira, no montante de R\$ 63.992.999,99.

#### 4- Captação

As captações (depósitos e Letras de Crédito do Agronegócio – LCA), no total de R\$ 331.717.150,29, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 38,79% (19,19% em 2019).

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Descrição	Valores	Porcentagem%
Depósitos à Vista	94.111.395,67	28,37%
Depósitos a Prazo	220.473.811,23	66,46%
LCA	17.131.943,39	5,17%
<b>Total</b>	<b>331.717.150,29</b>	<b>100%</b>

Os vinte maiores depositantes à vista/prazo e investidores em LCA representavam, na data-base de 31.12.2020, o percentual de 12,04% (13,51% em 2019) da captação, no montante de R\$ 39.943.415,50.

#### 5- Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB Original era de R\$ 63.348.211,94. O quadro de associados era composto por 33.082 cooperados, havendo um acréscimo de 8,49% em relação ao exercício anterior.

#### 6- Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidas a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Instituição Financeira Cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do associado através do “CRL” (cálculo de risco e limites), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB Original adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 91,11% (89,82% em 2019) nos níveis de “AA” à “C”.

### 7- Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo sistema SICOOB, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

As Demonstrações Contábeis da Cooperativa são auditadas por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a instituição adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Instituição Financeira Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento da Diretoria Executiva, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A instituição adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados respeitando as peculiaridades e singularidades da Instituição Financeira Cooperativa e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

Em relação aos Recursos Humanos do SICOOB Original, direcionou-se a preocupação da orientação educacional e motivacional, tendo os colaboradores participados em cursos de treinamentos. A Instituição Financeira Cooperativa encerrou o ano com 145 funcionários (5 menores aprendiz e 3 PCD) e 3 estagiários.

### 8- Conselho Fiscal

Eleito em AGO, com mandato até 2021, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Instituição Financeira Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

### 9- Código de Ética

Todos os integrantes da equipe da Cooperativa SICOOB Original, aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional do sistema SICOOB. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressarem na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

### 10- Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2020, a ouvidoria do Sicoob original registrou 9 (10 em 2019) manifestações sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas a previdência privada, atendimento, cartão de crédito, operações de crédito e outros.

Das 9 (10 em 2019) manifestações, 3 (3 em 2019) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos Cooperados pela preferência e confiança e aos colaboradores pela dedicação.

São Lourenço do Oeste – SC, 01 de março de 2021.

# Demonstrações Contábeis 2020

Valores Expressos em Reais



## BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.2020	31.12.2019
<b>CIRCULANTE</b>	<b>375.965.547,31</b>	<b>312.671.710,71</b>
Caixa e Equivalentes De Caixa (Nota 4)	<b>183.854.180,07</b>	<b>112.173.780,81</b>
Disponibilidades	1.903.768,70	2.543.789,55
Centralização Financeira - Cooperativas	178.481.827,10	103.597.157,87
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.643.364,30	5.715.224,81
Títulos e Valores Mobiliários	825.219,97	317.608,58
<b>Instrumentos Financeiros</b>	<b>21.032.211,58</b>	<b>34.791.097,50</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5.a)	20.524.172,12	34.791.097,50
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5.b)	508.039,46	--
<b>Operações de Crédito</b> (Nota 6)	<b>164.695.667,83</b>	<b>162.206.880,60</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	51.131.360,22	51.375.695,88
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	(4.927.305,36)	(4.213.908,07)
Financiamentos	17.683.554,54	16.029.057,01
(-) Provisão para Operações de Financiamentos	(403.005,46)	(666.208,15)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	102.343.767,62	101.097.769,73
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais	(1.132.703,73)	(1.415.525,80)
<b>Outros Créditos</b>	<b>3.417.812,64</b>	<b>3.359.977,69</b>
Crédito por Avais e Fianças Honrados (Nota 7.a)	165.415,02	310.830,63
Rendas a Receber (Nota 7.b)	1.811.141,27	2.011.857,36
Diversos (Nota 7.c)	459.886,28	286.924,72
Devedores por Depósitos em Garantia (Nota 7.d)	594.560,69	596.324,46
Ativos Fiscais Correntes e Diferidas (Nota 7.e)	582.422,64	414.625,32
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7.f)	(195.613,26)	(260.584,80)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>2.965.675,19</b>	<b>139.974,11</b>
Outros Valores e Bens (Nota 8.a)	2.863.505,30	42.437,91
Despesas Antecipadas (Nota 8.b)	102.169,89	97.536,20
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>142.258.248,25</b>	<b>108.230.097,34</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>120.414.375,70</b>	<b>89.360.288,05</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>	<b>436.600,20</b>	<b>424.725,89</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5.a)	361.247,88	351.422,94
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5.b)	75.352,32	73.302,95
<b>Operações de Crédito</b> (Nota 6)	<b>118.484.073,07</b>	<b>87.392.007,00</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	62.027.701,72	43.711.763,26
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	(7.654.740,67)	(3.841.156,24)
Financiamentos	46.248.437,91	34.106.975,68
(-) Provisão para Operações de Financiamentos	(718.542,58)	(980.311,04)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	18.827.016,83	14.917.321,14
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais	(245.800,14)	(522.585,80)
<b>Outros Créditos</b>	<b>1.480.744,63</b>	<b>1.528.692,32</b>
Diversos (Nota 7.c)	1.488.397,89	1.536.664,82
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7.f)	(7.653,26)	(7.972,50)
<b>Outros Valores e Bens</b> (Nota 8.b)	<b>12.957,80</b>	<b>14.862,84</b>
Despesas Antecipadas	12.957,80	14.862,84
<b>PERMANENTE</b>	<b>21.843.872,55</b>	<b>18.869.809,29</b>
<b>Investimentos</b> (Nota 9)	<b>9.178.268,41</b>	<b>5.514.377,44</b>
Participação em Cooperativa Central de Crédito	8.764.638,89	5.129.854,30
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito	413.629,52	384.523,14
<b>Imobilizado de Uso</b> (Nota 10)	<b>12.648.463,92</b>	<b>13.330.240,11</b>
Imóveis de Uso	18.989.495,92	18.540.251,61
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado	(6.341.032,00)	(5.210.011,50)
<b>Intangível</b> (Nota 11)	<b>17.140,22</b>	<b>25.191,74</b>
Ativos Intangíveis	40.258,00	40.258,00
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis	(23.117,78)	(15.066,26)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>518.223.795,56</b>	<b>420.901.808,05</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstrações Contábeis 2020

Valores Expressos em Reais



## BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO	31.12.2020	31.12.2019
<b>CIRCULANTE</b>	<b>428.366.666,92</b>	<b>333.434.160,58</b>
Depósitos (Nota 12)	<b>314.585.206,90</b>	<b>222.565.853,49</b>
Depósitos à Vista	94.111.395,67	46.974.213,52
Depósitos Sob Aviso	1.367.006,85	1.345.181,02
Depósitos a Prazo	219.106.804,38	174.246.458,95
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos (Nota 13)	<b>16.916.388,37</b>	<b>14.748.704,19</b>
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio	16.916.388,37	14.748.704,19
Relações Interfinanceiras (Nota 14)	<b>57.323.172,47</b>	<b>70.645.074,54</b>
Repasses Interfinanceiros	57.323.172,47	70.645.074,54
Relações Interdependências (Nota 15)	<b>2.620.142,45</b>	<b>2.416.677,60</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	2.620.142,45	2.416.677,60
Obrigações por Empréstimos e Repasses (Nota 16)	<b>28.054.548,42</b>	<b>16.450.527,31</b>
Empréstimo no País - Outras Instituições	28.054.548,42	16.450.527,31
Outras Obrigações	<b>8.867.208,31</b>	<b>6.607.323,45</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (Nota 17.a)	490,93	53.658,27
Sociais e Estatutárias (Nota 17.b)	3.730.272,15	2.368.155,11
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas (Nota 17.c)	1.077.535,65	821.101,23
Diversas (Nota 17.d)	3.464.348,89	2.743.412,89
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis (Nota 17.e)	594.560,69	620.995,95
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>21.426.602,02</b>	<b>30.897.883,60</b>
Depósitos (Nota 12)	--	<b>157,87</b>
Depósitos a Prazo	--	157,87
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos (Nota 13)	<b>215.555,02</b>	<b>1.683.636,25</b>
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio	215.555,02	1.683.636,25
Relações Interfinanceiras (Nota 14)	<b>9.910.280,15</b>	<b>12.655.078,88</b>
Repasses Interfinanceiros	9.910.280,15	12.655.078,88
Obrigações por Empréstimos e Repasses (Nota 16)	<b>10.000.000,00</b>	<b>15.400.000,00</b>
Empréstimo no País - Outras Instituições	10.000.000,00	15.400.000,00
Outras Obrigações (Nota 17.d)	<b>1.300.766,85</b>	<b>1.159.010,60</b>
Diversas	1.300.766,85	1.159.010,60
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>68.430.526,62</b>	<b>56.569.763,87</b>
Capital Social (Nota 19.a)	<b>31.477.147,10</b>	<b>27.412.330,71</b>
De Domiciliados No País	31.753.950,24	27.738.628,88
(-) Capital a Realizar	(276.803,14)	(326.298,17)
Reserva de Sobras (Nota 19.c)	<b>34.272.835,24</b>	<b>27.672.336,47</b>
Sobras ou Perdas Acumuladas	2.680.544,28	1.485.096,69
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>518.223.795,56</b>	<b>420.901.808,05</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstrações Contábeis 2020

Valores Expressos em Reais



## DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

DISCRIMINAÇÃO	2° Sem 2020	31/12/2020	2° Sem 2019	31/12/2019
<b>Ingresso/Receita da Intermediação Financeira</b>	<b>19.846.092,45</b>	<b>41.737.072,25</b>	<b>22.159.477,92</b>	<b>43.597.348,45</b>
Operações de Crédito (Nota 21.a)	17.825.278,78	36.717.948,09	19.047.933,41	37.252.315,99
Resultado de Aplicações Interfinanceiras De Liquidez (Nota 21.b)	182.802,28	772.218,60	1.145.369,88	1.871.390,55
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 21.c)	8.942,95	19.286,86	9.725,07	38.393,43
Ingressos de Depósitos Intercooperativos (Nota 21.d)	1.829.068,44	4.227.618,70	1.956.449,56	4.435.248,48
<b>Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira</b>	<b>(7.585.090,66)</b>	<b>(18.236.085,91)</b>	<b>(11.381.038,78)</b>	<b>(23.207.013,98)</b>
Operações de Captação no Mercado (Nota 22.a)	(2.463.542,50)	(6.133.492,40)	(4.886.788,50)	(9.873.778,48)
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 22.b)	(1.849.622,27)	(4.469.974,98)	(2.633.455,25)	(5.001.292,80)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos (Nota 22.c)	(3.271.925,89)	(7.632.618,53)	(3.860.795,03)	(8.331.942,70)
<b>Resultado Bruto Da Intermediação Financeira</b>	<b>12.261.001,79</b>	<b>23.500.986,34</b>	<b>10.778.439,14</b>	<b>20.390.334,47</b>
<b>Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais</b>	<b>(5.399.759,09)</b>	<b>(11.498.578,44)</b>	<b>(5.512.021,05)</b>	<b>(11.413.241,33)</b>
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço (Nota 23.a)	5.434.879,46	9.331.053,85	2.830.468,60	4.848.283,87
Rendas (Ingressos) de Tarifas (Nota 23.b)	374.089,08	812.819,21	439.973,32	884.649,99
Despesa (Dispêndios) de Pessoal (Nota 23.c)	(5.765.876,42)	(11.094.826,90)	(5.239.805,59)	(10.131.670,94)
Despesas (Dispêndios) Administrativas (Nota 23.d)	(5.022.848,36)	(9.878.209,46)	(5.221.452,10)	(10.097.372,51)
Despesas(Dispêndios) Tributárias (Nota 23.e)	(302.171,88)	(478.037,25)	(156.212,53)	(261.452,05)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 23.f)	--	--	--	52.100,38
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais (Nota 23.g)	637.215,01	1.303.578,52	2.998.942,71	5.355.482,40
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais (Nota 23.h)	(44.394,21)	(111.202,03)	(294.993,06)	(526.309,24)
Despesas (Dispêndios) de Prov. p/ Passivos Contingentes (Nota 23.i)	--	(22.515,68)	(34.500,00)	(34.500,00)
Despesas (Dispêndios) de Prov. p/ Garantias Prestadas (Nota 23.j)	(710.651,77)	(1.361.238,70)	(834.442,40)	(1.502.453,23)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>6.861.242,70</b>	<b>12.002.407,90</b>	<b>5.266.418,09</b>	<b>8.977.093,14</b>
<b>Outras Receitas e Despesas (Nota 24)</b>	<b>(8.496,96)</b>	<b>35.196,34</b>	<b>59.418,88</b>	<b>78.932,08</b>
Lucros em Transações com Valores e Bens	--	--	28.708,64	28.708,64
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(67.247,31)	(67.247,31)	(1.526,65)	(1.526,65)
Outras Receitas	61.718,72	107.517,62	21.742,68	41.748,64
Outras Despesas	(2.968,37)	(5.073,97)	(5.458,69)	(5.951,45)
Outras Despesas/Receitas de Provisões	--	--	15.952,90	15.952,90
<b>Resultado Antes Da Tributação E Participações</b>	<b>6.852.745,74</b>	<b>12.037.604,24</b>	<b>5.325.836,97</b>	<b>9.056.025,22</b>
Imposto de Rendas (Nota 25)	(266.721,28)	(427.706,76)	(142.428,55)	(288.320,43)
Contribuição Social (Nota 25)	(171.345,04)	(277.688,58)	(95.008,90)	(192.073,58)
Participação de Empregados e Administradores – Sobra (Nota 19.e)	(785.518,98)	(785.518,98)	(452.769,41)	(452.769,41)
<b>Sobras/Perdas Antes das Destinações</b>	<b>5.629.160,44</b>	<b>10.546.689,92</b>	<b>4.635.630,11</b>	<b>8.122.861,80</b>
<b>Destinações Legais e Estatutárias (Nota 19c)</b>	--	<b>(7.721.844,34)</b>	--	<b>(5.904.114,10)</b>
FATES	--	(1.601.345,57)	--	(1.096.827,43)
Reserva Legal	--	(3.766.460,78)	--	(2.958.330,26)
Outras Destinações Estatutárias	--	(2.354.037,99)	--	(1.848.956,41)
<b>Resultado Antes dos Juros ao Capital</b>	<b>5.629.160,44</b>	<b>2.824.845,58</b>	<b>4.635.630,11</b>	<b>2.218.747,70</b>
Juros ao Capital	(787.423,53)	(787.423,53)	(1.418.898,36)	(1.418.898,36)
<b>Sobras/Perdas Líquidas</b>	<b>4.841.736,91</b>	<b>2.037.422,05</b>	<b>3.216.731,75</b>	<b>799.849,34</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – (Anual)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Fundo de Reserva	Estatutárias		
<b>SALDO EM 31/12/2018</b>	<b>22.642.711,00</b>	<b>(284.007,11)</b>	<b>13.416.226,50</b>	<b>9.037.101,46</b>	<b>1.330.198,58</b>	<b>46.142.230,43</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>						
Ao Capital	915.739,79		411.721,84		(1.327.461,63)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	2.736,95				(2.736,95)	
<b>Outros Eventos/Reservas (Nota 17.b1)</b>					<b>685.247,35</b>	<b>685.247,35</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização	3.408.180,48	(42.291,06)				3.365.889,42
Por Devolução ( - )	(645.435,98)					(645.435,98)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>					<b>8.122.861,80</b>	<b>8.122.861,80</b>
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>						
Juros ao Capital	1.418.898,36				(1.418.898,36)	
IRRF sobre Juros ao Capital	(4.201,72)					(4.201,72)
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>					(727.036,15)	(727.036,15)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>						
Fundo de Reserva			2.958.330,26		(2.958.330,26)	
Outros Fundos Estatutários				1.848.956,41	(1.848.956,41)	
<b>F A T E S</b>					(369.791,28)	(369.791,28)
<b>SALDO EM 31/12/2019</b>	<b>27.738.628,88</b>	<b>(326.298,17)</b>	<b>16.786.278,60</b>	<b>10.886.057,87</b>	<b>1.485.096,69</b>	<b>56.569.763,87</b>
<b>Mutações do período</b>	5.095.917,88	(42.291,06)	3.370.052,10	1.848.956,41	154.898,11	10.427.533,44
<b>SALDO EM 31/12/2019</b>	<b>27.738.628,88</b>	<b>(326.298,17)</b>	<b>16.786.278,60</b>	<b>10.886.057,87</b>	<b>1.485.096,69</b>	<b>56.569.763,87</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>						
Ao Capital	994.164,96		480.000,00		(1.474.164,96)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	10.931,73				(10.931,73)	
<b>Outros Eventos/Reservas (Nota 17.b1)</b>					<b>643.122,23</b>	<b>643.122,23</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização	3.751.945,91	49.495,03				3.801.440,94
Por Devolução ( - )	(1.364.887,12)					(1.364.887,12)
Estorno de Capital	(163.737,93)					(163.737,93)
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>					<b>10.546.689,92</b>	<b>10.546.689,92</b>
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>						
Juros ao Capital	787.423,53				(787.423,53)	
IRRF sobre Juros ao Capital	(519,72)					(519,72)
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>					(1.130.537,97)	(1.130.537,97)
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>						
Fundo de Reserva			3.766.460,78		(3.766.460,78)	
Outros Fundos Estatutários				2.354.037,99	(2.354.037,99)	
<b>F A T E S</b>					(470.807,60)	(470.807,60)
<b>SALDO EM 31/12/2020</b>	<b>31.753.950,24</b>	<b>(276.803,14)</b>	<b>21.032.739,38</b>	<b>13.240.095,86</b>	<b>2.680.544,28</b>	<b>68.430.526,62</b>
<b>Mutações do período</b>	4.015.321,36	49.495,03	4.246.460,78	2.354.037,99	1.195.447,59	11.860.762,75

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – (Semestral)

Eventos	Capital		Reservas de Sobras		Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Fundo de Reserva	Estatutárias		
<b>SALDO EM 30/06/2019</b>	<b>24.204.804,96</b>	<b>(318.435,91)</b>	<b>13.827.948,34</b>	<b>9.037.101,46</b>	<b>3.487.231,69</b>	<b>50.238.650,54</b>
<b>Outros Eventos/Reservas (Nota 17.b1)</b>					685.247,35	<b>685.247,35</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização	2.545.859,47	(7.862,26)				<b>2.537.997,21</b>
Por Devolução ( - )	(426.732,19)					<b>(426.732,19)</b>
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>					4.635.630,11	<b>4.635.630,11</b>
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>						
Juros ao Capital	1.418.898,36				(1.418.898,36)	
IRRF sobre Juros ao Capital	(4.201,72)					<b>(4.201,72)</b>
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>					(727.036,15)	<b>(727.036,15)</b>
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>						
Fundo de Reserva		2.958.330,26			(2.958.330,26)	
Outros Fundos Estatutários			1.848.956,41		(1.848.956,41)	
F A T E S			(369.791,28)		(369.791,28)	<b>(369.791,28)</b>
<b>SALDO EM 31/12/2019</b>	<b>27.738.628,88</b>	<b>(326.298,17)</b>	<b>16.786.278,60</b>	<b>10.886.057,87</b>	<b>1.485.096,69</b>	<b>56.569.763,87</b>
<b>Mutações do periodo</b>	3.533.823,92	(7.862,26)	2.958.330,26	1.848.956,41	(2.002.135,00)	6.331.113,33
<b>SALDO EM 30/06/2020</b>	<b>28.813.622,70</b>	<b>(284.021,28)</b>	<b>16.786.278,60</b>	<b>10.886.057,87</b>	<b>6.402.626,17</b>	<b>62.604.564,06</b>
<b>Destinações de Sobras Exercício Anterior:</b>						
Ao Capital	994.164,96		480.000,00		(1.474.164,96)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados	10.931,73				(10.931,73)	
<b>Outros Eventos/Reservas (Nota 17.b1)</b>					643.122,23	<b>643.122,23</b>
<b>Movimentação de Capital:</b>						
Por Subscrição/Realização	1.995.730,70	7.218,14				<b>2.002.948,84</b>
Por Devolução ( - )	(845.193,66)					<b>(845.193,66)</b>
Estorno de Capital	(2.210,00)					<b>(2.210,00)</b>
<b>Sobras ou Perdas Brutas</b>					5.629.160,44	<b>5.629.160,44</b>
<b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>						
Juros ao Capital	787.423,53				(787.423,53)	
IRRF sobre Juros ao Capital	(519,72)					<b>(519,72)</b>
<b>FATES - Atos Não Cooperativos</b>					(1.130.537,97)	<b>(1.130.537,97)</b>
<b>Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:</b>						
Fundo de Reserva		3.766.460,78			(3.766.460,78)	
Outros Fundos Estatutários			2.354.037,99		(2.354.037,99)	
F A T E S			(470.807,60)		(470.807,60)	<b>(470.807,60)</b>
<b>SALDO EM 31/12/2020</b>	<b>31.753.950,24</b>	<b>(276.803,14)</b>	<b>21.032.739,38</b>	<b>13.240.095,86</b>	<b>2.680.544,28</b>	<b>68.430.526,62</b>
<b>Mutações do periodo</b>	2.940.327,54	7.218,14	4.246.460,78	2.354.037,99	(3.722.081,89)	5.825.962,56

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstrações Contábeis 2020

Valores Expressos em Reais



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DISCRIMINAÇÃO	2° Sem 2020	31/12/2020	2° Sem 2019	31/12/2019
<b>Atividades Operacionais</b>				
Resultado Antes Da Tributação e Participações	<b>6.852.745,74</b>	<b>12.037.604,24</b>	<b>5.325.836,97</b>	<b>9.056.025,22</b>
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	1.109.678,41	3.377.112,06	2.771.534,17	5.837.312,96
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	128.331,44	160.435,33	183.777,35	595.457,69
Provisão/Reversão com Passivos Contingentes	-	22.515,68	34.500,00	34.500,00
Depreciações e Amortizações	584.665,09	1.167.830,76	601.552,50	1.196.777,12
<b>Resultado Ajustado Antes da Tributação e Participações</b>	<b>8.675.420,68</b>	<b>16.765.498,07</b>	<b>8.917.200,99</b>	<b>16.720.072,99</b>
<b>Aumento (redução) em ativos operacionais</b>				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(8.875.288,61)	14.257.100,44	70.793,61	(20.503.660,76)
Títulos e Valores Mobiliários	(508.783,32)	(510.088,83)	(2.021,40)	782.464,43
Operações de Crédito	(46.101.601,14)	(37.023.256,14)	(23.349.444,71)	(47.807.074,28)
Outros Créditos	82.973,12	55.403,52	(1.895.279,78)	(3.315.150,37)
Outros Valores e Bens	(2.587.958,38)	(2.823.796,04)	1.652.445,69	1.787.223,40
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>				
Depósitos à Vista	20.271.447,01	47.137.182,15	4.964.291,45	9.843.790,61
Depósitos à Prazo	9.011.825,15	44.882.013,39	21.154.939,30	24.502.335,68
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	(1.491.227,03)	699.602,95	83.819,48	4.129.934,09
Relações Interdependências	2.618.201,57	203.464,85	2.416.677,60	(590.894,40)
Relações Interfinanceiras	14.458.665,51	(16.066.700,80)	11.629.228,40	10.483.984,89
Obrigações por Empréstimos e Repasses	11.105.465,08	6.204.021,11	20.403.176,71	30.724.471,12
Outras Obrigações	1.995.813,35	2.218.690,10	459.516,83	282.477,19
Absorção: Dispêndios com Recursos do FATES	643.122,23	643.122,23	685.247,35	685.247,35
Destinações: Sobras do Exercício FATES	(1.601.345,57)	(1.601.345,57)	(1.096.827,43)	(1.096.827,43)
Participação dos Empregados e Adm. no Resultado do Período	(785.518,98)	(785.518,98)	(452.769,41)	(452.769,41)
Imposto de Renda	(266.721,28)	(427.706,76)	(142.428,55)	(288.320,43)
Contribuição Social	(171.345,04)	(277.688,58)	(95.008,90)	(192.073,58)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais</b>	<b>6.473.144,35</b>	<b>73.549.997,11</b>	<b>45.403.557,23</b>	<b>25.695.231,09</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>				
Aquisição de Imobilizado de Uso	(193.217,42)	(478.003,05)	(20.790,02)	(182.133,23)
Aquisição de investimentos	(3.107.662,50)	(3.663.890,97)	-	(52.104,45)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(3.300.879,92)</b>	<b>(4.141.894,02)</b>	<b>(20.790,02)</b>	<b>(234.237,68)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>				
Aumento por Novos Aportes de Capital	3.795.469,06	5.593.961,16	3.956.895,57	5.703.264,52
Devolução de Capital à Cooperados	(845.193,66)	(1.364.887,12)	(426.732,19)	(645.435,98)
Estorno de Capital	(2.210,00)	(163.737,93)	-	-
Destinação de Sobras Cotas de Capital	(1.005.096,69)	(1.005.096,69)	-	(918.476,74)
Juros ao Capital	(787.423,53)	(787.423,53)	(1.418.898,36)	(1.418.898,36)
IRRF Sobre Juros ao Capital	(519,72)	(519,72)	(4.201,72)	(4.201,72)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>1.155.025,46</b>	<b>2.272.296,17</b>	<b>2.107.063,30</b>	<b>2.716.251,72</b>
<b>Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>4.327.289,89</b>	<b>71.680.399,26</b>	<b>47.489.830,51</b>	<b>28.177.245,13</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	179.526.890,18	112.173.780,81	64.683.950,30	83.996.535,68
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	183.854.180,07	183.854.180,07	112.173.780,81	112.173.780,81
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>4.327.289,89</b>	<b>71.680.399,26</b>	<b>47.489.830,51</b>	<b>28.177.245,13</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Demonstrações Contábeis 2020

Valores Expressos em Reais



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DISCRIMINAÇÃO	2° Sem 2020	31/12/2020	2° Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas	4.841.736,91	9.759.266,39	3.216.731,75	6.703.963,44
Outros Resultados Abrangentes	--	--	--	--
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>4.841.736,91</b>	<b>9.759.266,39</b>	<b>3.216.731,75</b>	<b>6.703.963,44</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDOS EM, 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019.

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito Original - Sicoob Original, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 04/08/1988, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – Sicoob Central SC/RS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – Sicoob Confederação, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O Sicoob Original possui 13 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: São Lourenço do Oeste – SC, Galvão – SC, Campo Erê – SC, Novo Horizonte – SC, Coronel Martins – SC, Jupiá – SC, Abelardo Luz – SC, São Domingos – SC, Ouro Verde – SC, Renascença – PR, Bom Sucesso do Sul – PR e Mariópolis - PR;

O Sicoob Original tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, com pequena variação de forma, para melhor entendimento dos usuários das informações e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em **17.02.2021**.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

#### 2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

##### a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

##### b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

O Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

### 2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO ORIGINAL - SICOOB ORIGINAL junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

Os ingressos/receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios, despesas, ingressos e receitas operacionais, são proporcionados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

### b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

### c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

### e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

### f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

### g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

### h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

### i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do Sicoob Central SC/RS e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

### j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

### k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

### l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

### m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"), assim como das despesas apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

### n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

### o) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

### p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

### q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

### s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

### t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

### u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

### v) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

### x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

### a) Composição

Descrição	31.12.2020	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2019
Disponibilidades em moeda nacional - caixa e depósitos bancários	1.903.768,70	2.740.890,74	2.543.789,55	1.658.081,58
Disponibilidades em moeda nacional – centralização financeira <sup>a1</sup>	178.481.827,10	169.562.602,64	103.597.157,87	60.429.306,25
Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>a2</sup>	2.643.364,30	6.655.441,73	5.715.224,81	2.386.657,56
Títulos e Valores Mobiliários <sup>a2</sup>	825.219,97	567.955,07	317.608,58	209.904,91
<b>Total</b>	<b>183.854.180,07</b>	<b>179.526.890,18</b>	<b>112.173.780,81</b>	<b>64.683.950,30</b>

a1) Referem-se aos recursos vinculados à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao Sicoob Central SC/RS conforme determinado no art. 24 da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em **31/12/2020** e **31/12/2019** foram respectivamente R\$ **4.227.618,70** e R\$ **4.435.248,48**, com taxa média de 103% do CDI nos respectivos períodos.

a2) Referem-se as operações com disponibilidade imediata, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias e, que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo (Nota 5).

## 5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as aplicações Interfinanceiras de Liquides, estavam assim compostas:

#### a.1) Composição

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>23.167.536,42</b>	<b>361.247,88</b>	<b>40.506.322,31</b>	<b>351.422,94</b>
Não ligadas - vinculados ao crédito rural	23.167.536,42	--	40.506.322,31	--
Não ligadas c/ garantias - vinculados ao crédito rural	--	361.247,88	--	351.422,94
<b>Total</b>	<b>23.167.536,42</b>	<b>361.247,88</b>	<b>40.506.322,31</b>	<b>351.422,94</b>

#### a.2) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	31.12.2020				31.12.2019			
	Sem vencimento	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Sem vencimento	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360
<b>Não ligadas <sup>(1)</sup></b>	--	<b>2.643.364,30</b>	<b>20.524.172,12</b>	--	--	<b>5.715.224,81</b>	<b>34.791.097,50</b>	--
Pós CDI <sup>(3)</sup>	--	2.643.364,30	20.524.172,12	--	--	5.715.224,81	34.791.097,50	--
<b>Não ligadas c/ garantias <sup>(2)</sup></b>	--	--	--	<b>361.247,88</b>	--	--	--	<b>351.422,94</b>
Pós CDI <sup>(3)</sup>	--	--	--	361.247,88	--	--	--	351.422,94
<b>Total</b>	--	<b>2.643.364,30</b>	<b>20.524.172,12</b>	<b>361.247,88</b>	--	<b>5.715.224,81</b>	<b>34.791.097,50</b>	<b>351.422,94</b>

(1) Não ligadas - vinculados ao crédito rural

(2) Não ligadas c/ garantias - vinculados ao crédito rural

(3) Taxa Ref.: Flutuante Pós CDI - 101% a 102%

#### a.3) Ingressos de Aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
<b>Ingressos de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>771.038,29</b>	<b>1.871.390,55</b>
Não ligadas - vinculados ao crédito rural <sup>(1)</sup>	761.213,35	1.613.977,13
Não ligadas c/ garantias - vinculados ao crédito rural <sup>(1)</sup>	9.824,94	257.413,42
<b>Total</b>	<b>771.038,29</b>	<b>1.871.390,55</b>

(1) Instrumento Financeiro: DI

### b) Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários, de renda fixa, no Sicoob Central SC/RS, estavam assim compostas:

#### b.1) Composição

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Por Carteira</b>	<b>1.333.259,43</b>	<b>75.352,32</b>	<b>317.608,58</b>	<b>73.302,95</b>
Carteira própria	1.333.259,43	--	316.041,32	--
Vinculados à prestação de garantias	--	75.352,32	1.567,26	73.302,95
<b>Total</b>	<b>1.333.259,43</b>	<b>75.352,32</b>	<b>317.608,58</b>	<b>73.302,95</b>

# Demonstrações Contábeis 2020

Valores Expressos em Reais

## b.2) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	31.12.2020				31.12.2019			
	Sem vencimento	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Sem vencimento	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360
<b>Carteira própria</b>	--	<b>825.219,97</b>	<b>508.039,46</b>	--	--	<b>316.041,32</b>	--	--
RDC Pós CDI <sup>(1)</sup>	--	825.219,97	508.039,46	--	--	316.041,32	--	--
<b>Vinculados à garantias</b>	--	--	--	<b>75.352,32</b>	<b>1.567,26</b>	--	--	<b>73.302,95</b>
RDC Pós CDI <sup>(1)</sup>	--	--	--	75.352,32	--	--	--	73.302,95
DAP Pós TBF <sup>(2)</sup>	--	--	--	--	1.567,26	--	--	--
<b>Total</b>	--	<b>825.219,97</b>	<b>508.039,46</b>	<b>75.352,32</b>	<b>1.567,26</b>	<b>316.041,32</b>	--	<b>73.302,95</b>

(1) Taxa Ref.: Flutuante Pós CDI 101%.

(2) Taxa Ref.: Flutuante Pós TBF 90%.

## b.3) Ingressos de Títulos e Valores Mobiliários

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
<b>Ingressos de Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>19.286,86</b>	<b>38.393,43</b>
Carteira Própria	19.286,86	38.393,43
<b>Total</b>	<b>19.286,86</b>	<b>38.393,43</b>

## 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

### a) Carteira por Modalidade

Descrição	31.12.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Operações de Crédito</b>	<b>171.158.682,38</b>	<b>127.103.156,46</b>	<b>298.261.838,84</b>	<b>168.502.522,62</b>	<b>92.736.060,08</b>	<b>261.238.582,70</b>
Empréstimos e títulos descontados	51.131.360,22	62.027.701,72	<b>113.159.061,94</b>	51.375.695,88	43.711.763,26	<b>95.087.459,14</b>
Financiamentos	17.683.554,54	46.248.437,91	<b>63.931.992,45</b>	16.029.057,01	34.106.975,68	<b>50.136.032,69</b>
Financiamentos rurais	102.343.767,62	18.827.016,83	<b>121.170.784,45</b>	101.097.769,73	14.917.321,14	<b>116.015.090,87</b>
<b>Provisão para CLD <sup>(1)</sup></b>	<b>(6.463.014,55)</b>	<b>(8.619.083,39)</b>	<b>(15.082.097,94)</b>	<b>(6.295.642,02)</b>	<b>(5.344.053,08)</b>	<b>(11.639.695,10)</b>
Empréstimos e títulos descontados	(4.927.305,36)	(7.654.740,67)	<b>(12.582.046,03)</b>	(4.213.908,07)	(3.841.156,24)	<b>(8.055.064,31)</b>
Financiamentos	(403.005,46)	(718.542,58)	<b>(1.121.548,04)</b>	(666.208,15)	(980.311,04)	<b>(1.646.519,19)</b>
Financiamentos rurais	(1.132.703,73)	(245.800,14)	<b>(1.378.503,87)</b>	(1.415.525,80)	(522.585,80)	<b>(1.938.111,60)</b>
<b>Total</b>	<b>164.695.667,83</b>	<b>118.484.073,07</b>	<b>283.179.740,90</b>	<b>162.206.880,60</b>	<b>87.392.007,00</b>	<b>249.598.887,60</b>

(1) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

### b) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	Situação	31.12.2020			31.12.2019		
			Valor das operações	Provisão	% Por Nível de Risco	Valor das operações	Provisão	% Por Nível de Risco
AA		Normal	15.428.642,97	--	5,17%	12.764.219,87	--	4,89%
A	0,5	Normal	148.667.356,59	(743.336,78)	49,84%	124.086.753,39	(620.433,77)	47,50%
B	1	Normal	75.151.631,52	(751.516,32)	25,31%	65.525.854,18	(655.258,54)	25,47%
		Vencidas	329.879,09	(3.298,79)		1.022.078,04	(10.220,78)	
C	3	Normal	31.533.506,45	(946.007,10)	10,79%	29.957.686,09	(898.730,58)	11,96%
		Vencidas	660.540,87	(19.816,23)		1.288.677,40	(38.660,32)	
D	10	Normal	6.137.186,02	(613.718,60)	2,29%	11.025.642,24	(1.102.564,22)	4,77%
		Vencidas	680.535,01	(68.053,50)		1.434.945,12	(143.494,51)	
E	30	Normal	6.143.212,03	(1.842.963,61)	2,52%	3.714.544,71	(1.114.363,41)	2,07%
		Vencidas	1.359.424,26	(407.827,28)		1.699.401,30	(509.820,39)	
F	50	Normal	3.121.234,14	(1.560.617,07)	1,34%	1.796.476,73	(898.238,37)	1,43%
		Vencidas	866.080,89	(433.040,45)		1.930.614,49	(965.307,25)	
G	70	Normal	1.269.585,24	(888.709,67)	0,55%	449.588,55	(314.713,87)	0,39%
		Vencidas	366.104,04	(256.272,83)		580.705,01	(406.493,51)	
H	100	Normal	3.426.667,74	(3.426.667,74)	2,20%	1.279.314,53	(1.279.314,53)	1,52%
		Vencidas	3.120.251,98	(3.120.251,98)		2.682.081,05	(2.682.081,05)	
				Provisão/Operação				Provisão/Operação
Total Normal			290.879.022,70	(10.773.536,88)	3,70%	250.600.080,29	(6.883.615,41)	2,75%
Total Vencidas			7.382.816,14	(4.308.561,06)	58,36%	10.638.502,41	(4.756.077,81)	44,71%
<b>Total</b>			<b>298.261.838,84</b>	<b>(15.082.097,94)</b>	<b>5,06%</b>	<b>261.238.582,70</b>	<b>(11.639.695,10)</b>	<b>4,46%</b>

### c) Composição da Carteira de Crédito por Faixa de Vencimento

Vencimento em Dias	31.12.2020				31.12.2019			
	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empr. e TD <sup>(1)</sup>	26.747.390,43	24.383.969,79	62.027.701,72	113.159.061,94	27.121.515,04	24.254.180,84	43.711.763,26	95.087.459,14
Financiamentos	4.115.911,68	13.567.642,86	46.248.437,91	63.931.992,45	4.455.990,45	11.573.066,56	34.106.975,68	50.136.032,69
Finan. rurais	16.731.689,31	85.612.078,31	18.827.016,83	121.170.784,45	16.011.082,77	85.086.686,96	14.917.321,14	116.015.090,87
<b>Total</b>	<b>47.594.991,42</b>	<b>123.563.690,96</b>	<b>127.103.156,46</b>	<b>298.261.838,84</b>	<b>47.588.588,26</b>	<b>120.913.934,36</b>	<b>92.736.060,08</b>	<b>261.238.582,70</b>

<sup>(1)</sup> Empréstimos e títulos descontados

### d) Concentração das Operações de Crédito

Descrição	31.12.2020	% da Carteira	31.12.2019	% da Carteira
Maior Devedor	5.965.949,03	1,99%	6.124.979,13	2,34%
10 Maiores devedores	41.624.216,33	13,88%	41.411.128,22	15,85%
20 Maiores devedores	63.992.999,99	21,34%	62.272.883,77	23,84%
50 Maiores devedores	101.428.478,17	33,83%	97.725.489,24	37,41%
100 Maiores devedores	132.436.385,06	44,17%	125.396.576,31	48,00%

### e) Carteira de Crédito por Setores de Atividade Econômica

Descrição	31.12.2020	%	31.12.2019	%
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>100.233.223,23</b>	<b>33,61%</b>	<b>90.228.119,11</b>	<b>34,54%</b>
Indústria	15.560.418,01	5,22%	14.131.678,21	5,41%
Comércio	11.092.145,19	3,72%	12.140.047,95	4,65%
Serviços	73.580.660,03	24,67%	63.956.392,95	24,48%
<b>Pessoa Física</b>	<b>191.757.098,70</b>	<b>64,29%</b>	<b>162.910.933,19</b>	<b>62,36%</b>
<b>Outros</b>	<b>6.271.516,91</b>	<b>2,10%</b>	<b>8.099.530,40</b>	<b>3,10%</b>
<b>Total</b>	<b>298.261.838,84</b>	<b>100,00%</b>	<b>261.238.582,70</b>	<b>100,00%</b>

Em Pessoas Físicas, incluem operações de crédito com os setores de agronegócio e com outros setores de atividade econômica realizadas com pessoas físicas. Para os setores de atividade econômica evidenciados, as operações são exclusivas com pessoas jurídicas.

### f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(11.639.695,10)</b>	<b>(5.885.238,76)</b>
Constituição	(18.933.099,19)	(14.142.243,66)
Reversão	11.500.114,05	6.024.476,77
Baixas para prejuízo	3.990.582,30	2.363.310,55
<b>Saldo Final</b>	<b>(15.082.097,94)</b>	<b>(11.639.695,10)</b>

### g) Movimentação dos Créditos Baixados para Prejuízo

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
<b>Saldo Inicial</b>	<b>5.945.450,06</b>	<b>3.976.086,96</b>
Valor das operações transferidas no período <sup>(1)</sup>	3.990.582,30	2.363.310,55
Valor das operações transferidas no período <sup>(2)</sup>	269.377,74	131.319,19
Valor das operações recuperadas no período	(1.900.655,62)	(475.327,18)
Valor dos juros recebidos nas operações recuperadas	(708.811,87)	(44.591,28)
Valor dos descontos nas operações recuperadas	(97.285,06)	(5.348,18)
<b>Saldo Final</b>	<b>7.498.657,55</b>	<b>5.945.450,06</b>

<sup>(1)</sup> Empréstimos, títulos descontados, Financiamentos e Financiamentos Rurais.

<sup>(2)</sup> Honras e avais.

### h) Operações renegociadas

Em 31.12.2020 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante de 2.174 contratos que originaram um total de R\$ 120.007.707,30, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

Destas 2.174 operações de crédito renegociadas, 1.738 foram em virtude do Impacto da Covid 19 na região, as renegociações foram realizadas conforme Resolução nº 4.782 de 16 de março 2020. Os 1.738 contratos originaram um total de R\$ 63.958.484,22.

## i) Informações Complementares

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Créditos contratados a liberar	23.793.820,33	23.230.240,71
Garantias prestadas	100.342.901,68	79.709.217,12

Referente a Garantias Prestadas, a Cooperativa mantém provisão registrada em Outras Obrigações – Diversas (Nota 17.f) no montante de R\$ 1.559.696,23 (R\$ 1.399.260,90 em 31.12.2019), apurada conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

## 7. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias a receber pela Cooperativa de pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

### a) Avais e Fianças Honrados

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Avais e fianças honrados	165.415,02	--	310.830,63	--

O saldo refere-se por operações oriundas de cartões de crédito e financiamento com recursos BNDES vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

A Cooperativa mantém provisão registrada em Outros Créditos – Diversos (Nota 7.f1) no montante de R\$ 117.327,38 (R\$ 185.477,91 em 31.12.2019), apurada conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999. O nível de risco de classificação inicial das operações em "E", corresponde a 30% de provisionamento.

### b) Rendas a Receber

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Serviços prestados a receber b1	163.346,85	--	152.777,66	--
Outras rendas a receber	1.647.794,42	--	1.859.079,70	--
De encargos das operações do PESA b2	1.587,15	--	2.944,24	--
De serviços prestados Sicoob SC/RS b3	1.578.729,01	--	1.672.784,63	--
De serviços prestados Bancoob b4	67.478,26	--	183.350,83	--
<b>Total</b>	<b>1.811.141,27</b>	<b>--</b>	<b>2.011.857,36</b>	<b>--</b>

b1) Refere-se as rendas a receber do Bancoob proveniente de rendas de cartão de crédito no valor de R\$ 157.066,69 e de serviços de convênios de arrecadação de serviços públicos no valor de R\$ 6.280,16, em 31.12.2020.

b2) Refere-se aos encargos provisionados de 8% a.a. nas operações do PESA (3% a.a. parte do tomador e 5% a.a. por parte do Tesouro Nacional), quitada anualmente no mês de julho.

b3) Refere-se as rendas de ingressos sobre os depósitos da centralização financeira e rendas de comissionamento da Corretora.

b4) Refere-se as rendas de serviços prestados de captação de poupança, crédito consignado, serviço de compensação e comissionamentos de incentivos de crédito rural.

### c) Diversos

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamentos e antecipações salariais	36.133,22	--	25.705,86	--
Cheques a Receber	19.960,00	--	--	--
Devedores por compra de valores e bens c1	117.688,44	1.488.397,89	102.544,34	1.536.664,82
Pagamentos a resarcir	--	--	2.759,19	--
Títulos e créditos a receber c2	153.978,78	--	28.748,57	--
Devedores diversos – país c3	132.125,84	--	127.166,76	--
<b>Total</b>	<b>459.886,28</b>	<b>1.488.397,89</b>	<b>286.924,72</b>	<b>1.536.664,82</b>

c1) Refere-se aos contratos de compra e venda de bens imóveis, de origem não de uso próprio:

1º contrato em 20.08.2019 no valor de R\$ 1.530.500,52 e com saldo devedor em 31.12.2020 de R\$ 1.487.257,75.

2º contrato em 05.02.2020 no valor de R\$ 80.000,00 e com saldo devedor em 31.12.2020 de R\$ 64.000,00.

3º contrato em 25.06.2020 no valor de R\$ 10.060,77 e com saldo devedor em 31.12.2020 de R\$ 4.025,19.

4º contrato em 28.10.2020 no valor de R\$ 50.000,00 e com saldo devedor em 31.12.2020 de R\$ 50.803,39.

# Demonstrações Contábeis 2020

## Valores Expressos em Reais

A Cooperativa mantém provisão registrada em Outras Créditos – Diversos (Nota 7.f1) no montante de R\$ 8.284,45 (R\$ 8.196,05 em 31.12.2019), apurada conforme Resolução CMN nº 2.682/1999.

c2) Refere-se as tarifas a receber de depósito à vista (R\$ 9.871,25) e de indenizações de seguro prestamista em análise de espólios (R\$ 144.107,53).

c3) Refere-se aos valores a receber referente a proagro adicional (R\$ 2.114,36), diferenças de caixa (R\$ 420,05), créditos consignados municipais a receber (R\$ 11.147,67), e outros créditos a receber (R\$ 118.443,76).

### d) Devedores por Depósito em Garantia

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Devedores por depósitos em garantia (Nota 17.e)</b>	<b>594.560,69</b>	--	<b>596.324,46</b>	--
PIS - Depósito Judicial	65.960,14	--	65.065,44	--
COFINS - Depósito Judicial	528.600,55	--	521.430,51	--
Interposição de Recursos Trabalhistas	--	--	9.828,51	--
<b>Total</b>	<b>594.560,69</b>	--	<b>596.324,46</b>	--

### e) Ativos Fiscais Correntes e Diferidos

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
IRRF Sobre Comissões - Intermediação Financeira	54.592,64	--	36.804,55	--
CSLL - Antecipações	224.632,64	--	164.869,30	--
IRPJ - Antecipações	299.358,89	--	212.951,47	--
COFINS a Compensar	779,96	--	--	--
PIS a Compensar	3.058,51	--	--	--
<b>Total</b>	<b>582.422,64</b>	--	<b>414.625,32</b>	--

### f) Constituição da Provisão para Outros Créditos

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Com Características de concessão de crédito <sup>f1</sup>	(117.958,57)	(7.653,26)	(185.701,46)	(7.972,50)
Sem Características de concessão de crédito <sup>f2</sup>	(77.654,69)	--	(74.883,34)	--
<b>Total</b>	<b>(195.613,26)</b>	<b>(7.653,26)</b>	<b>(260.584,80)</b>	<b>(7.972,50)</b>

#### f1) Com Características de concessão de crédito

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	Situação	31.12.2020				31.12.2019	
			Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Valor das operações	Provisão	Valor das operações	Provisão
A	0,05	Normal	--	1.555.282,94	1.555.282,94	(7.776,41)	1.639.209,16	(8.196,05)
B	1	Normal	--	50.803,39	50.803,39	(508,04)	--	--
E	30	Normal	14.926,15	--	14.926,15	(4.477,87)	49.890,36	(14.967,18)
E		Vencidas	45.588,07	--	45.588,07	(13.676,42)	72.696,24	(21.808,87)
F	50	Normal	--	--	--	--	14.071,30	(7.035,65)
F		Vencidas	9.875,38	--	9.875,38	(4.937,69)	51.467,14	(25.733,57)
G	70	Normal	1.478,45	--	1.478,45	(1.034,92)	1.837,95	(1.286,57)
G		Vencidas	1.154,96	--	1.154,96	(808,47)	20.738,55	(14.516,98)
H	100	Normal	2.790,58	--	2.790,58	(2.790,58)	9.828,99	(9.828,99)
H		Vencidas	89.601,43	--	89.601,43	(89.601,43)	90.300,10	(90.300,10)
Total Normal			19.195,18	1.606.086,33	1.625.281,51	(16.587,82)	1.714.837,76	(41.314,44)
Total Vencidas			146.219,84	--	146.219,84	(109.024,01)	235.202,03	(152.359,52)
<b>Total</b>			<b>165.415,02</b>	<b>1.606.086,33</b>	<b>1.771.501,35</b>	<b>(125.611,83)</b>	<b>1.950.039,79</b>	<b>(193.673,96)</b>

#### f2) Sem Características de concessão de crédito

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base de estimativa interna, sendo que para tarifas a receber de depósito à vista (R\$ 9.871,25) e indenizações de seguro prestamista em análise de espólios (R\$ 144.107,53) registrado em "títulos e créditos a receber" foi provisionado respectivamente o valor de **R\$ 3.239,00** e **R\$ 144.107,53**.

## Valores Expressos em Reais

**3.808,16.** Para outros créditos a receber (R\$ 118.443,76) registrado em “devedores diversos – país” foi provisionado o valor de **R\$ 70.607,53** em 31.12.2020.

## 8. OUTROS VALORES E BENS

### a) Outros Valores e Bens

Descrição	30.06.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Bens Não de Uso Próprio - Imóvel <sup>a1</sup>	2.790.000,00	--	--	--
Material em Estoque <sup>a2</sup>	73.505,30	--	42.437,91	--
<b>Total</b>	<b>2.863.505,30</b>	--	<b>42.437,91</b>	--

a1) Refere-se ao bem recebido em Dação de Pagamento em 22.12.2020, imóvel matrícula 9.410 com 5.000,00 m<sup>2</sup> localizado as margens da BR SC-473 esquina com a Rua C, no bairro industrial da cidade de Campo Erê-SC.

a2) Refere-se aos materiais de almoxarifado, sendo, materiais de expedientes (R\$ 28.052,05), materiais de limpeza (R\$ 8.952,00), produtos personalizados (R\$ 32.780,25) e materiais para homenagem (R\$ 3.721,00).

### b) Despesas Antecipadas

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Dispêndios Antecipados <sup>b1</sup>	102.169,89	12.957,80	97.536,20	14.862,84
<b>Total</b>	<b>102.169,89</b>	<b>12.957,80</b>	<b>97.536,20</b>	<b>14.862,84</b>

b1) Refere-se aos dispêndios antecipados, referentes aos prêmios de seguros (R\$ 34.366,09), aluguéis (R\$ 4.834,65), manutenção e conservação (R\$ 8.231,31) e processamento de dados - licenças (R\$ 67.695,64).

## 9. INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

### a) Composição

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Participações em Cooperativa Central de Crédito <sup>a1</sup>	8.764.638,89	5.129.854,30
Participações Instituições Financeiras Controlada por Coop. Crédito <sup>a2</sup>	413.629,52	384.523,14
<b>Total</b>	<b>9.178.268,41</b>	<b>5.514.377,44</b>

a1) A variação durante o exercício de 2020 está representada pelo aporte de capital nos termos do artigo 24, e § 4º do Estatuto Social do SICOOB CENTRAL SC/RS, o montante equivalente a no mínimo 10% (dez por cento) do Patrimônio Líquido data-base 31/12/19 no montante de R\$ 527.122,09, e nos termos do art. 24 § 4 conforme deliberação em AGE – Assembleia Geral Extraordinária de 27/08/2020 no montante de R\$ 3.107.662,50.

a2) Refere-se a ações do Bancoob, avaliados pelo método histórico, quantidade de ações em 31.12.2020 no montante de 240.312 ações PN.

## 10. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019	Taxa depreciação
<b>Imóveis</b>	<b>6.209.900,65</b>	<b>6.458.676,85</b>	--
Terrenos	1.267.112,72	1.267.112,72	--
Edificações	6.219.407,47	6.219.407,47	4%
(-) Depreciação acumulada	(1.276.619,54)	(1.027.843,34)	--
<b>Outras Imobilizações</b>	<b>6.438.563,27</b>	<b>6.871.563,26</b>	--
Instalações	4.252.528,20	4.130.861,11	10%
(-) Depreciação acumulada	(804.297,74)	(636.842,68)	--
Móveis e equipamentos de uso	3.535.364,77	3.402.204,95	10%
(-) Depreciação acumulada	(1.830.824,53)	(1.514.510,71)	--
Sistemas de comunicação	1.319.030,06	1.292.480,58	10%
Sistemas de processamento de dados	1.237.231,70	1.099.956,62	20%
Sistemas de segurança	691.847,00	661.254,16	10%
Sistemas de transporte	466.974,00	466.974,00	20%
(-) Depreciação acumulada	(2.429.290,19)	(2.030.814,77)	--
<b>Total</b>	<b>12.648.463,92</b>	<b>13.330.240,11</b>	--

# Demonstrações Contábeis 2020

## Valores Expressos em Reais

As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

### 11. INTANGÍVEL

Descrição	31.12.2020	31.12.2019	Taxa depreciação
<b>Softwares adquiridos</b>	<b>14.496,73</b>	<b>20.108,29</b>	--
Softwares	28.058,00	28.058,00	--
(-) Amortização acumulada	(13.561,27)	(7.949,71)	20,00%
<b>Direitos de uso adquiridos</b>	<b>2.643,49</b>	<b>5.083,45</b>	--
Direitos de uso	12.200,00	12.200,00	--
(-) Amortização acumulada	(9.556,51)	(7.116,55)	20,00%
<b>Total</b>	<b>17.140,22</b>	<b>25.191,74</b>	--

### 12. DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis". Já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelos dispêndios a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

#### a) Depósitos

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Depósitos à Vista</b>	<b>94.111.395,67</b>	--	<b>46.974.213,52</b>	--
Pessoas físicas	45.228.937,14	--	23.156.697,59	--
Pessoas jurídicas	48.653.395,16	--	23.601.070,97	--
Governos	158.885,91	--	148.678,75	--
Outras	70.177,46	--	67.766,21	--
<b>Depósitos Sob Aviso</b>	<b>1.367.006,85</b>	--	<b>1.345.181,02</b>	--
<b>Depósitos a Prazo</b>	<b>219.106.804,38</b>	--	<b>174.246.458,95</b>	<b>157,87</b>
Recibo de depósito cooperativo - RDC	217.920.573,67	--	173.574.736,70	157,87
Governos – LC nº 161/2018	1.186.230,71	--	671.722,25	--
<b>Total</b>	<b>314.585.206,90</b>	--	<b>222.565.853,49</b>	<b>157,87</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme Resolução CMN nº 4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

#### b) Remuneração Média

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Depósitos Sob Aviso	0,61% a.m.	0,70% a.m.
Depósitos a Prazo	0,16% a.m.	0,34% a.m.

#### c) Concentração dos Depósitos

Descrição	31.12.2020	% da Carteira	31.12.2019	% da Carteira
Maior Depositante	7.755.102,88	2,47%	14.135.444,07	6,35%
10 Maiores depositantes	28.632.769,69	9,10%	29.429.067,37	13,22%
20 Maiores depositantes	38.942.072,02	12,38%	36.332.689,49	16,32%
50 Maiores depositantes	57.073.832,33	18,14%	48.714.241,68	21,89%
100 Maiores depositantes	76.504.580,43	24,32%	62.051.182,12	27,88%

## 13. RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004).

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pelo SICOOB Original possuem remuneração pós ou pré-fixada, com prazo mínimo de carência de 90 (noventa) dias, conforme Resolução CMN nº 4.410/2015. Os títulos são cobertos pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

### a) Carteira

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
LCA - Pré	1.326.139,26	--	5.403.933,94	1.025.594,35
LCA - Pós	15.590.249,11	215.555,02	9.344.770,25	658.041,90
<b>Total</b>	<b>16.916.388,37</b>	<b>215.555,02</b>	<b>14.748.704,19</b>	<b>1.683.636,25</b>

### b) Remuneração ao Ano e Vencimentos

Descrição	Remuneração a.a.	Vencimento
LCA - Pré	4,25% a 5,00 %	2021
LCA - Pós	90% a 102% do CDI	2022

### c) Concentração dos Investidores

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 os maiores investidores em Letras de Crédito do Agronegócio – LCA estavam assim compostos:

Descrição	31.12.2020	% da Carteira	31.12.2019	% da Carteira
Maior investidor	1.854.233,27	10,82%	1.783.936,68	10,86%
10 Maiores investidores	5.944.373,04	34,70%	5.559.020,60	33,83%
20 Maiores investidores	8.982.235,64	52,43%	7.927.481,34	48,24%
50 Maiores investidores	13.274.337,60	77,48%	11.812.283,48	71,88%

## 14. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades de crédito rural. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados e aplicações interfinanceira de liquidez.

### a) Carteira

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco Cooperativo do Brasil - BANCOOB	57.323.172,47	9.910.280,15	67.563.302,50	12.655.078,88
Cooperativa Central de Crédito – Sicoob Central SC/RS	--	--	3.081.772,04	--
<b>Total</b>	<b>57.323.172,47</b>	<b>9.910.280,15</b>	<b>70.645.074,54</b>	<b>12.655.078,88</b>

### b) Taxas de Atualização e Vencimentos

Descrição	Remuneração a.a.	Vencimento
Banco Cooperativo do Brasil - BANCOOB	2,00% a.a. a 9,00% a.a.	2021 a 2030
Cooperativa Central de Crédito – Sicoob Central SC/RS	1,00% a.a. a 7,00% a.a.	2020

## 15. RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

### a) Composição

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cobrança de Terceiros em Trânsito <sup>(1)</sup>	3.910,78	--	1.677,60	--
Ordens de Pagamento <sup>(2)</sup>	2.616.231,67	--	2.415.000,00	--
<b>Total</b>	<b>2.620.142,45</b>	<b>--</b>	<b>2.416.677,60</b>	<b>--</b>

<sup>(1)</sup> Trata-se de títulos pagos em conta com bloqueio judicial.

<sup>(2)</sup> Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros.

## 16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados.

### a) Carteira

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Banco Cooperativo do Brasil - BANCOOB	25.518.140,49	10.000.000,00	15.816.226,76	15.400.000,00
Cooperativa Central de Crédito – Sicoob Central SC/RS	2.536.407,93	--	634.300,55	--
<b>Total</b>	<b>28.054.548,42</b>	<b>10.000.000,00</b>	<b>16.450.527,31</b>	<b>15.400.000,00</b>

### b) Taxas de Atualização e Vencimentos

Instituições	Taxas de Atualização	Vencimento
Banco Cooperativo do Brasil - BANCOOB	CDI + 0,07% a.m.	2021 e 2022
Cooperativa Central de Crédito – Sicoob Central SC/RS	0,08% a.m.	2021

## 17. OUTRAS OBRIGAÇÕES

### a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
IOF a Recolher sobre Operações de Crédito	96,60	--	53.363,17	--
IOF a Recolher sobre Operações Depósito a Prazo	356,31	--	295,10	--
Tributos Municipais	38,02	--	--	--
<b>Total</b>	<b>490,93</b>	<b>--</b>	<b>53.658,27</b>	<b>--</b>

### b) Sociais e Estatutárias

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Fundo de Assistência Técnica, Social e Educ. – FATES <sup>b1</sup>	2.388.489,34	--	1.430.266,00	--
Gratificações e Participações a pagar (Nota 19.e)	785.518,98	--	452.769,41	--
Cotas de Capital a pagar	556.263,83	--	485.119,70	--
<b>Total</b>	<b>3.730.272,15</b>	<b>--</b>	<b>2.368.155,11</b>	<b>--</b>

#### b1) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES

São recursos destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária.

A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em dispêndios para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

#### Ato Cooperativo

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
<b>Saldo Inicial</b>	<b>602.556,54</b>	<b>650.540,60</b>
<b>Absorção de Dispêndios - Utilização do FATES</b>	<b>--</b>	<b>(417.775,34)</b>
<b>Resultado no período</b>	<b>12.037.604,24</b>	<b>9.056.025,22</b>
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social no período	(705.395,34)	(480.394,01)
(-) Participação de Empregados e Administradores no Resultado no período	(785.518,98)	(452.769,41)
(-) Resultado do ato não cooperativo líquido	(1.130.537,97)	(727.036,15)
<b>Base de cálculo do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES</b>	<b>9.416.151,95</b>	<b>7.395.825,65</b>
% destinado ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES	5,00%	5,00%
<b>Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES</b>	<b>470.807,60</b>	<b>369.791,28</b>
<b>Saldo Final</b>	<b>1.073.364,14</b>	<b>602.556,54</b>

# Demonstrações Contábeis 2020

Valores Expressos em Reais

## Ato Não Cooperativo

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
<b>Saldo Inicial</b>	<b>827.709,46</b>	<b>368.145,32</b>
<b>Absorção de Dispêndios - Utilização do FATES</b>	<b>(643.122,23)</b>	<b>(267.472,01)</b>
<b>Resultado no período</b>	<b>12.037.604,24</b>	<b>9.056.025,22</b>
Resultado do ato cooperativo	10.155.672,24	7.785.050,81
Resultado do ato não cooperativo da atividade operacional	1.846.735,66	1.192.042,33
Resultado do ato não cooperativo de outras atividades (não operacionais)	35.196,34	78.932,08
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>	<b>1.881.932,00</b>	<b>1.270.974,41</b>
(-) Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(427.706,76)	(288.320,43)
(-) Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	(277.688,58)	(192.073,58)
(-) Participação no resultado (proporcional)	(45.998,69)	(63.544,25)
<b>Resultado Líquido do Ato Não Cooperativo</b>	<b>1.130.537,97</b>	<b>727.036,15</b>
% destinado ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES	100,00%	100,00%
<b>Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES</b>	<b>1.130.537,97</b>	<b>727.036,15</b>
<b>Saldo Final</b>	<b>1.315.125,20</b>	<b>827.709,46</b>

## c) Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Provisão para Imposto e Contribuição sobre o Resultado <sup>c1</sup>	705.395,34	--	480.394,01	--
Imposto e Contribuições sobre Serviços de Terceiros <sup>c2</sup>	12.176,66	--	10.706,49	--
Imposto e Contribuições sobre Salários <sup>c3</sup>	300.211,31	--	253.293,16	--
Outros Impostos e Contribuições <sup>c4</sup>	59.752,34	--	76.707,57	--
<b>Total</b>	<b>1.077.535,65</b>	--	<b>821.101,23</b>	--

c1) Refere-se a provisão para pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (R\$ 427.706,76) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL (R\$ 277.688,58).

c2) Refere-se ao recolhimento de impostos sobre serviços de terceiros retido: ISSQN a recolher (R\$ 4.085,96), INSS a recolher (R\$ 4.196,45), IRRF a recolher pessoa jurídica (R\$ 418,11), IRRF a recolher pessoa física sobre aluguéis (R\$ 1.899,11), PIS/COFINS/CSLL a recolher (R\$ 1.496,87) e IRPF a Recolher Coop. de Trabalho (R\$ 80,16).

c3) Refere-se aos Impostos e Contribuições sobre salários: IRRF a recolher (R\$ 55.610,84), INSS a Recolher (R\$ 161.291,89), FTGS a recolher (R\$ 53.657,56), PIS a recolher (R\$ 8.090,21) e Contribuição de Previdência Privada (R\$ 21.560,81).

c4) Refere-se a outros Impostos e contribuições: IRRF sobre aplicações financeiras (R\$ 32.270,06), ISSQN sobre faturamento a recolher (R\$ 26.962,56), e IRRF sobre juros ao capital (R\$ 519,72).

## d) Diversas

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Obrigações por aquisição de bens e direitos - Fornecedores	25.604,04	--	4.065,54	--
Obrigações de pagamento em nome de terceiros <sup>d1</sup>	422.196,09	--	335.951,97	--
Provisões para pagamentos a efetuar <sup>d2</sup>	1.515.540,41	--	1.258.445,63	--
Provisões para garantias prestadas (Nota 17.f)	258.929,38	1.300.766,85	240.250,30	1.159.010,60
Credores diversos no país <sup>d3</sup>	1.242.078,97	--	904.699,45	--
<b>Total</b>	<b>3.464.348,89</b>	<b>1.300.766,85</b>	<b>2.743.412,89</b>	<b>1.159.010,60</b>

d1) Refere-se aos recursos de convênio para pagamento da folha de funcionários das empresas.

d2) Refere-se a provisão para pagamento a efetuar de dispêndios pessoal (R\$ 1.032.074,38), outros dispêndios administrativos (R\$ 100.357,06), faturamento de seguro prestamista (R\$ 234.407,36), Sicoob Central SC/RS – rateio dispêndios administrativos (R\$ 143.413,52). e outras obrigações (R\$ 5.288,09).

d3) Refere-se as obrigações: Valores a pagar direitos creditórios – espólios (R\$ 608.264,67), cheques depositados TD a compensar (R\$ 120.865,47), liquidação serviço de cobrança a processar (R\$ 52.309,87), valores a liquidar convênio crédito consignado empresas (R\$ 67.385,23), pendencias a regularizar do Bancoob (R\$ 315.987,19) e outras obrigações (R\$ 77.266,54).

## e) Provisão Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

Refere-se ao PIS e COFINS sobre o faturamento, quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a Cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes aos exercícios de

## Valores Expressos em Reais

2000 a 2004 para o COFINS e de 2002 a 2004 para o PIS, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

Descrição	31.12.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Provisões para demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	594.560,69	--	620.995,95	--
PIS - Depósito Judicial	65.960,14	--	65.065,44	--
COFINS - Depósito Judicial	528.600,55	--	521.430,51	--
Interposição de Recursos Trabalhistas	--	--	34.500,00	--
<b>Total</b>	<b>594.560,69</b>	<b>--</b>	<b>620.995,95</b>	<b>--</b>

### f) Provisões para garantias prestadas

A classificação de risco das operações é realizada mediante a aplicação de metodologias desenvolvidas que consideram as características dos clientes, das operações e garantias. O resultado da classificação é a atribuição de risco conforme escala constante na Resolução CMN n.º 2.682/1999, que define o percentual de provisão que deve ser alocada à operação.

As operações de garantias financeiras prestadas são avaliadas através dos modelos de classificação de risco de operações vigentes na instituição, no mesmo formato das operações de crédito, as quais seguem os preceitos das Resoluções CMN n.º 2.682 e n.º 2.697, divulgadas em 21.12.1999 e 24.02.2000, respectivamente, que estabelecem os critérios de classificação das operações de crédito e as regras para constituição de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD).

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	Situação	31.12.2020			31.12.2019		
			Valor das operações	Provisão	% Por Nível de Risco	Valor das operações	Provisão	% Por Nível de Risco
AA		Normal	14.472.351,22	--	14,42%	10.312.545,23		12,94%
A	0,5	Normal	55.737.418,82	(278.688,15)	55,55%	42.451.335,84	(212.257,81)	53,26%
B	1	Normal	20.179.780,32	(201.797,72)	20,11%	17.149.275,41	(171.492,76)	21,51%
C	3	Normal	6.857.775,67	(205.733,21)	6,83%	5.832.552,70	(174.976,72)	7,32%
D	10	Normal	1.767.052,50	(176.705,30)	1,76%	2.997.013,57	(299.701,46)	3,76%
E	30	Normal	585.627,12	(175.688,21)	0,58%	451.864,98	(135.559,55)	0,57%
F	50	Normal	441.473,91	(220.737,02)	0,44%	210.729,94	(105.365,06)	0,26%
G	70	Normal	3.584,99	(2.509,49)	0,00%	13.306,33	(9.314,42)	0,02%
H	100	Normal	297.837,13	(297.837,13)	0,30%	290.593,12	(290.593,12)	0,36%
<b>Total Normal</b>			<b>100.342.901,68</b>	<b>(1.559.696,23)</b>	<b>100,00%</b>	<b>79.709.217,12</b>	<b>(1.399.260,90)</b>	<b>100,00%</b>
<b>Total</b>			<b>100.342.901,68</b>	<b>(1.559.696,23)</b>	<b>1,55%</b>	<b>79.709.217,12</b>	<b>(1.399.260,90)</b>	<b>1,76%</b>

## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Cooperativa opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, aceites e emissão de títulos, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Números de Associados	33.082	30.492
Capital Social Integralizado	31.477.147,10	27.412.330,71

### b) Pagamento de Juros ao Capital

Apresentamos o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio:

**COOPERATIVA DE CRÉDITO ORIGINAL – SICOOB ORIGINAL**  
ENDEREÇO: RUA DOM PEDRO II, 1421, SÃO LOURENÇO DO OESTE – SC  
CNPJ 81.292.278/0001-81

## Valores Expressos em Reais

Descrição	Valor	Nº de Pessoas	Data Base	Data Pagamento
Juros sobre o capital próprio pagos <sup>(1)</sup>	787.424,53	34.002	01.01.2020 a 31.12.2020	31.12.2020

(1) Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção aos associados comprovadamente isentos ou imunes.

Em conformidade com as Lei Complementar n.º 130/2009 e com o Estatuto da Cooperativa, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus associados de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor das cotas capital.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre o capital integralizado na data base e limitados à variação, *pro rata die*, da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) condicionados à existência de sobras no período base após a tributação, participações e destinações estatutárias de sobras, em montante igual ou superior o seu valor. O valor da remuneração foi de 100% da SELIC, conforme aprovado na Reunião do Conselho de Administração da Cooperativa realizada no dia 17.12.2020.

Para atendimento à normas do Bacen - COSIF, o montante de juros sobre o capital próprio foi contabilizado na conta de Resultado em 31.12.2020 e para fins de elaboração destas demonstrações contábeis, reclassificado para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas. O total dos juros sobre o capital próprio, no ano de 2020, proporcionou aumento no Capital Social de R\$ 786.903,81 (Juros pagos R\$ 787.423,53 menos IRRF de R\$ 519,72).

### c) Reservas de Sobras

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Reserva Legal e a Reserva estatutária estavam assim compostas:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Reserva legal <sup>c1</sup>	21.032.739,38	16.786.278,60
Reservas Estatutárias <sup>c2</sup>	13.240.095,86	10.886.057,87
Fundo de Estabilidade Financeira - FEF	13.240.095,86	10.886.057,87
Total	34.272.835,24	27.672.336,47

#### c1) Reserva Legal

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar perdas a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Da sobra apurada no período, excluindo o resultado bruto proveniente do ato não cooperativo, a tributação sobre o resultado do ato não cooperativo e participação de empregados e administradores no resultado do período, 40% são destinado a Reserva Legal. A cooperativa de crédito está dispensada da constituição da reserva legal prevista no item 1.16.5.1. (Circ 3314 art 2º § único), a qual não pode exceder à 20% do capital social para as demais instituições financeiras. No período de 2020, foram destinados a reserva legal, o volume de R\$ 3.766.460,78. Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 22.09.2020 os delegados deliberaram pelo aumento da Reserva Legal no valor de R\$ 480.000,00, com recurso proveniente das sobras Liquidadas do exercício findo em 31.12.2019.

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Saldo Inicial	16.786.278,60	13.416.226,50
Destinação em AGO	480.000,00	411.721,84
Resultado no período	12.037.604,24	9.056.025,22
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social no período	(705.395,34)	(480.394,01)
(-) Participação de Empregados e Administradores no Resultado no período	(785.518,98)	(452.769,41)
(-) Resultado do ato não cooperativo líquido	(1.130.537,97)	(727.036,15)
Base de cálculo da Reserva Legal	9.416.151,95	7.395.825,65
% Destinado a Reserva Legal	40,00%	40,00%
Destinação a Reserva Legal	3.766.460,78	2.958.330,26
Saldo Final	21.032.739,38	16.786.278,60

#### c2) Reserva Para o Fundo de Estabilidade Financeira - FEF

A Reserva Estatutária para Fundo de Estabilidade Financeira – FEF tem por finalidade dar lastro a eventuais deficiências financeiras e os valores possibilitarão com que haja crescimento dos níveis de alavancagem econômica, reduzindo o grau de endividamento e equilíbrio para ponderação dos ativos de riscos, enfim, garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Cooperativa. Da sobra apurada no período, excluindo o resultado bruto proveniente do ato não cooperativo, a tributação sobre o resultado do ato não cooperativo e participação de empregados e administradores no resultado do período, 25% são destinado a Reserva para o Fundo de Estabilidade Financeira – FEF. No período de 2020, foi destinado o volume de R\$ 2.354.037,99.

Valores Expressos em Reais

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
<b>Saldo Inicial</b>	<b>10.886.057,87</b>	<b>9.037.101,46</b>
<b>Resultado no período</b>	<b>12.037.604,24</b>	<b>9.056.025,22</b>
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social no período	(705.395,34)	(480.394,01)
(-) Participação de Empregados e Administradores no Resultado no período	(785.518,98)	(452.769,41)
(-) Resultado do ato não cooperativo líquido	(1.130.537,97)	(727.036,15)
<b>Base de cálculo da Reserva para o Fundo de Estabilidade Financeira - FEF</b>	<b>9.416.151,95</b>	<b>7.395.825,65</b>
% Destinado a Reserva para o Fundo de Estabilidade Financeira - FEF	25,00%	25,00%
<b>Destinação a Reserva para o Fundo de Estabilidade Financeira - FEF</b>	<b>2.354.037,99</b>	<b>1.848.956,41</b>
<b>Saldo Final</b>	<b>13.240.095,86</b>	<b>10.886.057,87</b>

#### d) Sobras ou Perdas Acumuladas a Disposição da Assembleia Geral

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em dispêndios para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

As sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 22.09.2020, os delegados deliberaram pelo aumento do capital social no valor de R\$ 1.005.096,69 e pelo aumento da reserva legal no valor de R\$ 480.000,00.

As sobras acumuladas à disposição da Assembleia Geral – AGO 2021, do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, será de R\$ 2.680.544,28.

#### Composição

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
<b>SOBRAS</b>	<b>12.037.604,24</b>	<b>9.056.025,22</b>
Do ato cooperativo	10.155.672,24	7.785.050,81
Do ato não cooperativo	1.881.932,00	1.270.974,41
<b>Destinações Do Resultado No Período</b>	<b>(9.212.758,66)</b>	<b>(6.837.277,52)</b>
<b>Destinação - Tributação sobre o resultado no período</b>	<b>(705.395,34)</b>	<b>(480.394,01)</b>
Imposto de renda	(427.706,76)	(288.320,43)
Contribuição social	(277.688,58)	(192.073,58)
<b>Destinação - Participação sobre o resultado no período</b>	<b>(785.518,98)</b>	<b>(452.769,41)</b>
Dos empregados	(641.823,33)	(355.677,85)
Dos administradores	(143.695,65)	(97.091,56)
<b>Destinações – Reservas estatutárias e legais sobre o resultado no período</b>	<b>(7.721.844,34)</b>	<b>(5.904.114,10)</b>
FATES – Resultado do ato não cooperativo	(1.130.537,97)	(727.036,15)
FATES – Resultado do ato cooperativo	(470.807,60)	(369.791,28)
Reserva Legal – Resultado do ato cooperativo	(3.766.460,78)	(2.958.330,26)
Reserva de Estabilidade Financeira – Resultado do ato cooperativo	(2.354.037,99)	(1.848.956,41)
<b>Distribuição aos Cooperados do Resultado no Período</b>	<b>(787.423,53)</b>	<b>(1.418.898,36)</b>
Juros ao Capital	(787.423,53)	(1.418.898,36)
<b>Sobras Líquidas do Exercício</b>	<b>2.037.422,05</b>	<b>799.849,34</b>
<b>Absorção dos dispêndios de FATES no período</b>	<b>643.122,23</b>	<b>685.247,35</b>
<b>SALDO A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA A DELIBERAR SUA DESTINAÇÃO EM AGO 2021</b>	<b>2.680.544,28</b>	<b>1.485.096,69</b>

#### e) Resultado no Exercício

O resultado no período, findo em 31.12.2020, antes da tributação, participações, destinações e distribuições, foi de R\$ 12.037.604,24 (em 2019 R\$ 9.056.025,22).

Os dispêndios de Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social, conforme norma brasileira de contabilidade (NBC) devem ser registrados em contas de resultados e podem ser absorvidos pela Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) no encerramento do exercício social. No caso de sobras, a absorção deve ser feita após as destinações para as reservas legais. No período, foram registrados nas contas de resultado como dispêndios o valor de R\$ 643.122,23 (em 2019 R\$ 685.247,35), conforme Estatuto Social da Cooperativa a Administração decidiu absorver com os recursos do FATES.

## Participação nas Sobras

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
<b>Resultado no período</b>	<b>12.680.726,47</b>	<b>9.741.272,57</b>
<b>Base de cálculo das participações de empregados</b>	<b>12.680.726,47</b>	<b>9.741.272,57</b>
Participações de empregados – 5,06% (em 2019 - 3,65%)	(641.823,33)	(355.677,85)
<b>Base de cálculo das participações de administradores</b>	<b>12.038.903,14</b>	<b>9.385.594,72</b>
Participações de administradores – 1,19% (em 2019 – 1,03%)	(143.695,65)	(97.091,56)
<b>Participação de empregados e administradores no resultado no período 6,26% (em 2019 – 4,69%)</b>	<b>(785.518,98)</b>	<b>(452.769,41)</b>

## 20. RESULTADO DO ATO NÃO COOPERATIVO

Em conformidade com as Lei n.º 5.764/1971 as Cooperativas poderão fornecer bens e serviços a não associados, desde que tal faculdade atenda aos objetivos sociais e estejam de conformidade com a presente lei.

O resultado líquido decorrente do ato não cooperativo, quando positivo, deve ser destinado para ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES, não podendo ser objeto de rateio entre os associados. Quando negativo, deve ser levado à Reserva Legal e, se insuficiente sua cobertura, deve ser rateado entre os associados.

## Composição

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
<b>Resultado no período</b>	<b>12.037.604,24</b>	<b>9.056.025,22</b>
Resultado do ato cooperativo	10.155.672,24	7.785.050,81
<b>Resultado do ato não cooperativo</b>	<b>1.881.932,00</b>	<b>1.270.974,41</b>
Da atividade operacional	1.846.735,66	1.192.042,33
De outras atividades (não operacionais)	35.196,34	78.932,08
<b>Demonstração de Resultado do Ato Não Cooperativo</b>		
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.846.735,66</b>	<b>1.192.042,33</b>
Receitas Operacionais	3.801.189,68	2.691.580,07
(-) Despesas Operacionais (diretas e proporcionais)	(1.954.454,02)	(1.499.537,74)
<b>Outros Resultado (não operacional)</b>	<b>35.196,34</b>	<b>78.932,08</b>
Outras Receitas	107.517,62	86.410,18
(-) Outras Despesas (diretas)	(72.321,28)	(7.478,10)
<b>Resultado Antes da Tributação e Participações</b>	<b>1.881.932,00</b>	<b>1.270.974,41</b>
(-) Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(427.706,76)	(288.320,43)
(-) Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	(277.688,58)	(192.073,58)
(-) Participação no Resultado no período (Proporcional)	(45.998,69)	(63.544,25)
<b>Resultado Líquido do Ato Não Cooperativo</b>	<b>1.130.537,97</b>	<b>727.036,15</b>

## 21. INGRESSOS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

### a) Operações de Crédito

Descrição	2º Sem 2020	31.12.2020	2º Sem 2019	31.12.2019
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	9.724.584,49	19.898.364,12	10.746.734,18	21.258.261,11
Financiamentos	3.283.407,50	6.669.082,06	4.032.557,20	7.764.973,22
Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	1.907.762,63	3.834.374,19	1.946.550,31	3.310.287,42
Financiamentos Rurais - Repasse	1.583.632,88	3.657.600,53	2.063.848,23	4.231.764,61
Por Avais e Fianças Honrados	34.481,37	81.415,83	44.673,40	78.316,53
Recuperação de Créditos	1.291.409,91	2.577.111,36	213.570,09	608.713,10
<b>Total</b>	<b>17.825.278,78</b>	<b>36.717.948,09</b>	<b>19.047.933,41</b>	<b>37.252.315,99</b>

### b) Aplicações Interfinanceira de Liquidez e Operações de TVM

Descrição	2º Sem 2020	31.12.2020	2º Sem 2019	31.12.2019
Letras Financeiro do Tesouro Nacional	--	1.180,31	--	--
Operações de Aplicações Interfinanceira de Liquidez – DI Rural	182.802,28	771.038,29	1.145.369,88	1.871.390,55
<b>Total</b>	<b>182.802,28</b>	<b>772.218,60</b>	<b>1.145.369,88</b>	<b>1.871.390,55</b>

### c) Operações de Títulos e Valores Mobiliários

Descrição	2º Sem 2020	31.12.2020	2º Sem 2019	31.12.2019
Resultado de Operações com TVM – Títulos de Renda Fixa	8.942,95	19.286,86	9.725,07	38.393,43
<b>Total</b>	<b>8.942,95</b>	<b>19.286,86</b>	<b>9.725,07</b>	<b>38.393,43</b>

Valores Expressos em Reais

## d) Operações de Depósitos Intercooperativos

Descrição	2° Sem 2020	31.12.2020	2° Sem 2019	31.12.2019
Centralização Financeira	1.829.068,44	4.227.618,70	1.956.449,56	4.435.248,48
<b>Total</b>	<b>1.829.068,44</b>	<b>4.227.618,70</b>	<b>1.956.449,56</b>	<b>4.435.248,48</b>

## 22. DISPÊNDIOS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

### a) Operações de Captações

Descrição	2° Sem 2020	31.12.2020	2° Sem 2019	31.12.2019
Depósitos de Aviso Prévio (DAP)	(40.191,53)	(83.035,60)	(51.182,79)	(101.602,25)
Depósitos a Prazo (RDC)	(1.963.524,82)	(5.027.842,35)	(4.186.153,06)	(8.523.775,79)
Governos Municipais - LC N° 161	(10.375,40)	(25.208,63)	(17.303,96)	(23.547,64)
Letras de Crédito do Agronegócio (LCA)	(211.816,10)	(562.883,72)	(465.322,34)	(902.204,37)
Contribuição Fundo Garantidor (FGCOOP)	(237.634,65)	(434.522,10)	(166.826,35)	(322.648,43)
<b>Total</b>	<b>(2.463.542,50)</b>	<b>(6.133.492,40)</b>	<b>(4.886.788,50)</b>	<b>(9.873.778,48)</b>

### b) Operações de Empréstimos e Repasses

Descrição	2° Sem 2020	31.12.2020	2° Sem 2019	31.12.2019
Empréstimos no País	(324.725,43)	(990.665,46)	(364.421,82)	(424.122,68)
Repasso de Inst. Oficial	--	--	--	(7.644,62)
Repasses Interfinanceiros	(1.524.896,84)	(3.479.309,52)	(2.269.033,43)	(4.569.525,50)
<b>Total</b>	<b>(1.849.622,27)</b>	<b>(4.469.974,98)</b>	<b>(2.633.455,25)</b>	<b>(5.001.292,80)</b>

### c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Descrição	2° Sem 2020	31.12.2020	2° Sem 2019	31.12.2019
Provisões para Operações de Crédito	(10.172.296,00)	(19.360.954,20)	(7.919.829,53)	(14.492.214,23)
Reversão de Provisões para Operações de Crédito	6.900.370,11	11.728.335,67	4.059.034,50	6.160.271,53
<b>Total</b>	<b>(3.271.925,89)</b>	<b>(7.632.618,53)</b>	<b>(3.860.795,03)</b>	<b>(8.331.942,70)</b>

## 23. OUTROS INGRESSOS/DISPÊNDIOS OPERACIONAIS

Descrição	2° Sem 2020	31.12.2020	2° Sem 2019	31.12.2019
Ingressos Prestação de Serviços Convênios	85.799,96	174.901,53	86.403,07	169.161,95
Ingressos Prestação de Serviços Cartão Crédito/Débito	599.854,91	1.122.395,18	548.808,80	970.702,51
Ingressos Prestação de Serviços Comissão Poupança	73.398,93	133.619,19	61.840,54	121.935,92
Ingressos Prestação de Serviços Comissão Consignado	154.366,39	227.395,51	114.619,40	266.534,54
Ingressos Prestação de Serviços Comissão Garantias Prestadas <sup>a1</sup>	734.579,90	1.407.552,59	374.543,22	374.543,22
Ingressos Prestação de Serviços Sipag Credenciamento <sup>a2</sup>	256.686,16	513.126,53	3.799,90	3.799,90
Ingressos Prestação de Serviços Transações Intercredits	75.663,46	143.556,12	70.773,48	120.220,10
Ingressos Prestação de Serviços Atos Cooperativos <sup>a3</sup>	1.601.577,83	2.703.379,92	544.379,13	859.338,20
Ingressos Prestação de Serviços Outras Comissões	1.852.951,92	2.905.127,28	1.025.301,06	1.962.047,53
<b>Total</b>	<b>5.434.879,46</b>	<b>9.331.053,85</b>	<b>2.830.468,60</b>	<b>4.848.283,87</b>

a1) Reclassificação dos lançamentos das comissões com Garantias Prestadas, para melhor adequação contábil, (valores em 31.12.2019 R\$ 911.053,38), (nota 23.g).

a2) Reclassificação dos lançamentos das comissões com Sipag Credenciamento, para melhor adequação contábil, (valores em 31.12.2019 R\$ 434.081,82), (nota 23.g).

a3) Reclassificação dos lançamentos das comissões com Intermediação de Serviços Sicoob Corretora e Administradora de Seguros, para melhor adequação contábil, (valores em 31.12.2019 R\$ 2.355.538,17), (nota 23.g).

### b) Resultado com Tarifas

Descrição	2° Sem 2020	31.12.2020	2° Sem 2019	31.12.2019
Ingressos de Tarifas Bancárias	374.089,08	812.819,21	439.973,32	884.649,99
<b>Total</b>	<b>374.089,08</b>	<b>812.819,21</b>	<b>439.973,32</b>	<b>884.649,99</b>

### c) Dispêndios de Pessoal

Descrição	2° Sem 2020	31.12.2020	2° Sem 2019	31.12.2019
Dispêndios de Pessoal - De Proventos	(2.832.507,92)	(5.353.598,66)	(2.504.565,56)	(4.906.440,43)
Dispêndios de Pessoal - De Benefícios	(1.276.792,23)	(2.554.633,75)	(1.195.228,77)	(2.307.010,93)
Dispêndios de Pessoal - De Encargos Sociais	(1.091.422,81)	(2.089.932,78)	(968.624,08)	(1.872.675,90)

# Demonstrações Contábeis 2020



## Valores Expressos em Reais

Dispêndios de Pessoal - De Honorários	(495.159,26)	(942.811,39)	(477.378,27)	(908.826,39)
Dispêndios de Pessoal - De Treinamento	(52.174,20)	(111.504,99)	(59.004,01)	(80.286,39)
Dispêndios de Pessoal - De Remuneração de Estagiários	(17.820,00)	(42.345,33)	(35.004,90)	(56.430,90)
	<b>(5.765.876,42)</b>	<b>(11.094.826,90)</b>	<b>(5.239.805,59)</b>	<b>(10.131.670,94)</b>

### d) Dispêndios Administrativos

Descrição	2º Sem 2020	31.12.2020	2º Sem 2019	31.12.2019
Água, Energia e Gás	(117.575,30)	(229.055,91)	(114.166,15)	(238.059,11)
Aluguéis	(255.107,08)	(508.413,48)	(244.196,50)	(481.925,32)
Comunicações	(126.428,05)	(256.315,30)	(110.296,02)	(209.744,78)
Manutenção e Conservação de Bens	(434.745,34)	(859.128,56)	(373.667,65)	(756.835,46)
Material	(87.176,44)	(159.839,22)	(69.013,56)	(150.574,38)
Processamento de Dados	(93.183,70)	(179.752,77)	(174.127,72)	(368.866,94)
Processamento de Dados (Sist. Tec. do SICOOB - SISBR)	(436.200,16)	(987.430,05)	(511.338,84)	(928.286,40)
Promoções e Relações Públicas	(144.717,74)	(298.724,84)	(244.588,31)	(454.185,19)
Propaganda e Publicidade	(30.672,00)	(54.529,00)	(27.362,00)	(52.089,00)
Publicações	--	(5.000,00)	(2.550,00)	(5.950,00)
Seguros	(23.955,45)	(41.373,33)	(34.678,48)	(72.198,95)
Serviços do Sistema Financeiros	(681.415,76)	(1.326.636,95)	(699.433,17)	(1.364.406,36)
Terceiros com Serviços Gráficos	(4.069,41)	(15.579,89)	(2.953,00)	(6.860,47)
Terceiros com Sistema de Proteção ao Crédito	(116.767,00)	(242.901,18)	(129.657,40)	(228.150,68)
Terceiros com Registro Garantia Gravame	(168.259,57)	(274.930,92)	(155.190,33)	(289.425,13)
Serviços de Vigilância e Segurança	(588.539,64)	(1.169.956,40)	(565.130,00)	(1.127.473,98)
Técnicos Especializados com Avaliação de Garantias	(55.400,00)	(95.750,00)	(55.770,55)	(127.970,52)
Técnicos Especializados com Assessoria Jurídica	(47.520,00)	(51.904,22)	(6.031,96)	(19.774,81)
Técnicos Especializados com Serviços Médicos	(6.865,80)	(12.641,80)	(6.974,90)	(8.657,14)
Técnicos Especializados com Ass. Técnica (ADM)	(61.260,00)	(104.820,30)	--	(17.133,67)
Técnicos Especializados com Auditoria Cooperativa	(28.217,76)	(56.677,48)	(25.840,02)	(56.981,59)
Transporte	(62.243,78)	(131.483,04)	(65.482,83)	(125.611,70)
Viagem	(12.417,36)	(18.281,23)	(41.445,70)	(74.661,41)
Livros Revistas e Jornais	(586,80)	(586,80)	(586,80)	(586,80)
Emolumentos Judiciais e Cartorários	(30.191,77)	(53.881,73)	(74.445,27)	(85.271,64)
Copa e Cozinha	(12.554,67)	(28.860,22)	(24.080,43)	(49.388,68)
Uniforme e Vestuários	(11.133,49)	(31.996,95)	(8.104,52)	(38.006,34)
Sist. Coop. com Contribuições a OCB e OCESC	(37.506,45)	(75.012,81)	(68.377,37)	(148.068,77)
Mensalidades de Associações	(2.064,15)	(12.519,40)	(6.335,20)	(19.204,09)
Ações Judiciais	--	--	(80.843,50)	(85.999,64)
Rateio Dispêndios Adm. SICOOB Central (2º Nível)	(642.528,93)	(1.175.155,74)	(573.204,79)	(1.051.818,24)
Rateio Dispêndios Adm. SICOOB Confederação (3º Nível)	(118.879,67)	(251.239,18)	(110.307,84)	(229.642,72)
Amortizações e Depreciações Imobilizado em Uso	(584.665,09)	(1.167.830,76)	(601.552,50)	(1.196.777,12)
Outras Despesas Administrativas	--	--	(13.718,79)	(26.785,48)
<b>Total</b>	<b>(5.022.848,36)</b>	<b>(9.878.209,46)</b>	<b>(5.221.452,10)</b>	<b>(10.097.372,51)</b>

### e) Dispêndios Tributários

Descrição	2º Sem 2020	31.12.2020	2º Sem 2019	31.12.2019
Dispêndios Tributários - Municipal	(164.032,91)	(246.266,43)	(60.288,19)	(77.814,44)
Dispêndios Tributários - Estadual	(10,93)	(1.495,14)	(5.712,51)	(10.976,03)
Dispêndios Tributários - Federal	(138.128,04)	(230.275,68)	(90.211,83)	(172.661,58)
<b>Total</b>	<b>(302.171,88)</b>	<b>(478.037,25)</b>	<b>(156.212,53)</b>	<b>(261.452,05)</b>

### f) Resultado de Participações em Coligadas e Controladas

Descrição	2º Sem 2020	31.12.2020	2º Sem 2019	31.12.2019
Rendas De Ajustes Em Invest. Em Coligadas E Controladas (Nota 23.g)	--	--	--	52.100,38
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>52.100,38</b>

# Demonstrações Contábeis 2020



Valores Expressos em Reais

## g) Outros Ingressos Operacionais

Descrição	2° Sem 2020	31.12.2020	2° Sem 2019	31.12.2019
Recuperação de Dispêndios Adm. de Postais	545,45	865,59	498,89	794,79
Recuperação de Dispêndios Adm. de Cartão Débito/Crédito	1.315,00	9.636,26	15.723,00	20.082,51
Recuperação de Dispêndios Adm. de Cobrança de Crédito	2.418,75	3.402,76	0,00	1.050,00
Reversão de Dispêndios Administrativos	48.350,05	56.386,32	232.485,26	473.237,30
Reversão Provisão de Rendas a Receber	2.032,01	3.104,96	180.061,13	180.061,13
Reversão Provisão para Garantias Prestadas	582.320,33	1.200.803,37	650.665,05	906.995,54
Dividendos <sup>g1</sup>	--	29.103,84	--	--
Sobras da Central (Nota 23.a)	--	--	1.353.443,16	2.355.538,17
Garantias Prestadas (Nota 23.a)	--	--	340.076,96	911.053,38
Sipag Credenciamento (Nota 23.a)	--	--	224.053,24	434.081,82
Outras Rendas Operacionais	233,42	275,42	1.936,02	72.587,76
<b>Total</b>	<b>637.215,01</b>	<b>1.303.578,52</b>	<b>2.998.942,71</b>	<b>5.355.482,40</b>

g1) Reclassificação dos lançamentos dos Dividendos recebidos, para melhor adequação contábil, (valores em 31.12.2020 R\$ 52.100,38), (nota 23.f).

## h) Outros Dispêndios Operacionais

Descrição	2° Sem 2020	31.12.2020	2° Sem 2019	31.12.2019
Descontos Concedidos - Operações de Crédito	(22.878,95)	(58.195,41)	(70.028,60)	(132.969,10)
Bonificação de Seguro Prestamista	(1.491,33)	(8.600,09)	(38,10)	(77,70)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(6.783,70)	(15.824,15)	(5.765,00)	(8.785,00)
Fundo de Tecnologia do Sicoob	--	--	(108.353,88)	(221.322,64)
Outras Despesas Operacionais	(13.240,23)	(28.582,38)	(110.807,48)	(163.154,80)
<b>Total</b>	<b>(44.394,21)</b>	<b>(111.202,03)</b>	<b>(294.993,06)</b>	<b>(526.309,24)</b>

## i) Passivos Contingentes

Descrição	2° Sem 2020	31.12.2020	2° Sem 2019	31.12.2019
Trabalhistas	--	(22.515,68)	(34.500,00)	(34.500,00)
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>(22.515,68)</b>	<b>(34.500,00)</b>	<b>(34.500,00)</b>

## j) Provisão para Garantias Prestadas

Descrição	2° Sem 2020	31.12.2020	2° Sem 2019	31.12.2019
Provisão para Garantias Prestadas <sup>j1</sup>	(710.651,77)	(1.361.238,70)	(834.442,40)	(1.502.453,23)
<b>Total</b>	<b>(710.651,77)</b>	<b>(1.361.238,70)</b>	<b>(834.442,40)</b>	<b>(1.502.453,23)</b>

j1) Refere-se a provisão para Garantias Prestadas, sendo que, no grupo de “outros ingressos operacionais” há o montante de R\$ 1.200.803,37 que se refere ao registro de “reversão de provisão para garantias prestadas”, portanto o dispêndio com a provisão de garantias prestadas descontado a reversão é de R\$ 160.435,33 em 31.12.2020.

## 24. RESULTADO COM OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Descrição	2° Sem 2020	31.12.2020	2° Sem 2019	31.12.2019
Ganhos de Capital	21.578,80	28.614,09	21.742,68	41.748,64
Outras Rendas	40.139,92	78.903,53	15.952,90	15.952,90
Perdas de Capital	(2.968,37)	(5.073,97)	(5.458,69)	(5.951,45)
Lucros na Alienação de Bens	--	--	28.708,64	28.708,64
Prejuízo na Alienação de Bens	(67.247,31)	(67.247,31)	(1.526,65)	(1.526,65)
<b>Total</b>	<b>(8.496,96)</b>	<b>35.196,34</b>	<b>59.418,88</b>	<b>78.932,08</b>

## 25. ENCARGOS IR E CSLL

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
<b>Resultado Antes dos Tributos e Participações</b>	<b>12.037.604,24</b>	<b>9.056.025,22</b>
(-) Exclusão Resultado do Ato Cooperativo	(10.155.672,24)	(7.721.506,56)
(-) Participação no Resultado no período (Proporcional)	(45.998,69)	(63.544,25)
Adições de outros valores	15.323,88	9.516,11
<b>Base de cálculo do IRPJ e CSLL</b>	<b>1.851.257,19</b>	<b>1.280.490,52</b>
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (15%)	(716.502,88)	(488.196,21)
Dedução programa de alimentação do trabalhador - PAT	11.107,54	7.802,20
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>(705.395,34)</b>	<b>(480.394,01)</b>

### 26. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como, as pessoas jurídicas a estes pertencentes ou que exerçam controle.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC, LCA e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

#### a) Montante das operações ativas e passivas – valores na data da contratação/investimento

Descrição	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
<b>Montante das Operações Ativas</b>	<b>5.236.931,30</b>	<b>1,18%</b>	<b>54.521,86</b>
P.R. – Vínculo de Grupo de Partes Relacionadas	913.482,33	0,21%	34.795,82
P.R. – Sem vínculo de Grupo de Partes Relacionadas	4.323.448,97	0,98%	19.726,04
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>7.435.107,50</b>	<b>1,89%</b>	

#### b) Operações ativas e passivas – valores no último dia do exercício do saldo devedor/investimento

Ativas	Valor da Operação de Crédito	Provisão de Risco	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	7.964,58	97,12	0,62%
Crédito Rural	3.124.536,14	15.899,66	2,58%
Empréstimo	273.220,65	1.087,03	0,28%
Financiamento	359.133,00	540,88	0,56%
<b>Total</b>	<b>3.764.854,37</b>	<b>17.624,69</b>	<b>4,05%</b>

Passivas	Valores	Taxa Média	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Depósitos à Vista	350.159,85	0,37%	0%
Depósitos a Prazo e LCA	4.027.388,02	1,83%	0,16%
<b>Total</b>	<b>4.377.547,87</b>	<b>2,20%</b>	<b>0,16%</b>

#### c) Taxas médias das operações ativas e passivas

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: LCA, depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações	Taxas médias aplicadas em relação as partes relacionadas a.m.
<b>Ativas</b>	
Empréstimos	1,23%
Financiamentos	0,76%
<b>Passivas</b>	
Investimentos financeiros – Pré-Fixada	0,44%
Investimentos financeiros – Pós Fixada	96,94% do CDI

#### d) Representação das Operações em Relação a Carteira Geral

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

Natureza das Operações	Percentual em relação a Carteira Geral – movimentação no exercício
<b>Ativas</b>	
Empréstimos e Financiamentos	0,58%
Financiamento Rural	0,84%
<b>Passivas</b>	
Investimentos financeiros	1,89%

**e) Créditos baixados como prejuízo no decorrer do período**

Não houve registro de movimentação de créditos baixados como prejuízo de partes relacionadas em 31.12.2020.

**f) As doações efetuadas pela Cooperativa a partes relacionadas**

Não houve registro de movimentação de doações efetuadas pela Cooperativa a partes relacionadas em 31.12.2020.

**g) Garantias em relação as Operações de Crédito**

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza das Operações		Garantias Prestadas
<b>Ativas</b>		
Empréstimos		1.711.430,53
Financiamentos		1.468.550,89
Financiamento Rural		2.721.414,52
Conta Corrente		1.879,50
<b>Total</b>		<b>5.903.275,44</b>

**h) As coobrigações prestadas pela Cooperativa às partes relacionadas**

Período	Valores
De 01.01.2020 a 31.12.2020	1.093.270,80
De 01.01.2019 a 31.12.2019	954.478,74

**i) Pessoal-chave da administração**

A remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração da Cooperativa, formado pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Honorários	792.508,10	764.961,86
Cédula de Presença	129.681,36	124.456,00
Encargos Sociais	289.290,10	259.497,37
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	164.317,58	124.456,00
Plano de Saúde	8.205,72	7.799,72
Seguro de Vida	8.142,24	7.827,80
<b>Total</b>	<b>1.392.145,10</b>	<b>1.288.998,75</b>

A Cooperativa não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração.

**j) Aquisição de bens da Cooperativa**

No decorrer do exercício não houve aquisições, por partes relacionadas, de bens recebidos pela Singular em dação e pagamento, bem como da venda de bens patrimoniais da Cooperativa.

## 27. COOPERATIVA CENTRAL

A Cooperativa de Crédito Original - Sicoob Original, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina e Rio Grande do Sul – Sicoob Central SC/RS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O Sicoob Central SC/RS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob Central SC/RS a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O Sicoob Original responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob Central SC/RS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

### a) Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB Central SC/RS:

Natureza das Operações	31.12.2020	31.12.2019
<b>Ativas – Bens e Direito</b>	<b>190.158.454,43</b>	<b>110.717.405,38</b>
TVM – Aplicação Financeira	1.333.259,43	317.608,58
Centralização Financeira - Cooperativa	178.481.827,10	103.597.157,87
Rendas a Receber	1.578.729,01	1.672.784,63
Cota Capital Integralizada	8.764.638,89	5.129.854,30
<b>Passivas - Obrigações</b>	<b>2.679.821,45</b>	<b>3.847.891,67</b>
Repasso de Crédito Rural	--	3.081.772,04
Empréstimo Capital de Giro	2.536.407,93	634.300,55
Obrigações a Pagar – rateio de dispêndios e outros	143.413,52	131.819,08
<b>Rateio dos dispêndios administrativos e outros da Central rateada entre suas filiadas – parte da cooperativa paga</b>	<b>1.175.155,74</b>	<b>1.093.276,47</b>

### 28. GERENCIAMENTO DE RISCO

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

#### a) Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWApad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

#### b) Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição ao risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;

- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### c) Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### d) Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### e) Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

## 29. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 30. ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Patrimônio de Referência	63.348.211,94	52.863.700,79
Índice de Basileia – IB%	16,39%	16,04%

O Patrimônio de Referência (PR) do Sicoob Original encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos em 31 de dezembro de 2020.

## 31. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS COM PROBABILIDADES DE PERDAS POSSÍVEIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos cíveis, trabalhistas e fiscais, em que a cooperativa é parte envolvida.

Em relação as demandas Cíveis, considerando a avaliação dos nossos consultores jurídicos, a Cooperativa possuiu no polo passivo, sete processos em andamento em **31.12.2020** com a possibilidade de perda classificada como possível, conforme abaixo:

Número do Processo	Objeto	Valor da Causa	Depósito Judicial
0003995-49.2017.8.16.0181	Indenização por danos materiais e morais	83.842,85	83.842,85
5000501-21.2020.8.24.0066	Indenização por danos materiais e morais	151.800,00	151.800,00
00070222-38.2020.8.16.0083	Indenização por danos morais	72.338,40	72.338,40
0001712-19.2018.8.16.0181	Indenização por danos morais	31.341,38	3.134,13
0005567-49.2019.8.16.0123	Indenização por danos morais	20.000,00	10.000,00
Total		359.322,63	321.115,38

Em relação as demandas Trabalhistas, a Cooperativa não possui no polo passivo processos em andamento em **31.12.2020**.

Em relação as demandas Fiscais, a Cooperativa não possui no polo passivo processos em andamento em **31.12.2020**.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais obedecem a Resolução CMN nº 3.823/2009, conforme resumimos a seguir:

"A provisão é reconhecida somente quando: (a) A entidade tem uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de evento passado, (b) Seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e (c) Possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida."

Com base nessas premissas, quando existe na data do balanço uma obrigação de "Provável Perda", o Sicoob reconhece a provisão e quando não for de "Provável Perda", a instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

## 32. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade de Benefícios Sicoob Multi Instituto - Desconto em Folha de Pagamento. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições para os funcionários são de igual proporção as que os funcionários já contribuem, porém, são limitadas à 6% (seis por cento) do salário base e até o teto máximo de R\$ 100,00 (cem reais).

Os dispêndios com contribuições efetuadas durante o exercício de 2020 totalizaram R\$ 122.346,49.

São Lourenço do Oeste – SC, 01 de março de 2021.

**Gilmar Aristeu Bazzo**  
Diretor Executivo

**Artêmio José Flach**  
Presidente do Conselho  
de Administração

**Lucas Trez**  
Contador  
CRC-SC - 041302/O-8  
CPF 090.081.969-30

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Original – SICOOB Original, no uso de suas atribuições legais e estatutária, após examinar o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis da Cooperativa, o relatório da Diretoria, relativo ao período de 1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, declara que os Atos da Administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis examinadas, a posição patrimonial e financeira da Instituição Financeira Cooperativa, em 31 de dezembro de 2020.

O parecer do Conselho Fiscal é favorável e recomenda que os citados documentos sejam aprovados pelos Senhores Associados em Assembleia Geral Ordinária.

### CONSELHO FISCAL

Ari Salmoria Dos Santos

Deniz Gentile Faveti

Hilario Sigel

Honório Lazzarotto

Joni Helio Turazzi

Mario Cesar Honaiser

## RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito Original - Sicoob Original  
São Lourenço D'oceste – SC

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Original - Sicoob Original, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Original em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando,

individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

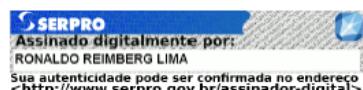
Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 1º de março de 2021.



Ronaldo Reimberg Lima  
Contador – CRC 1SP215393/O-1